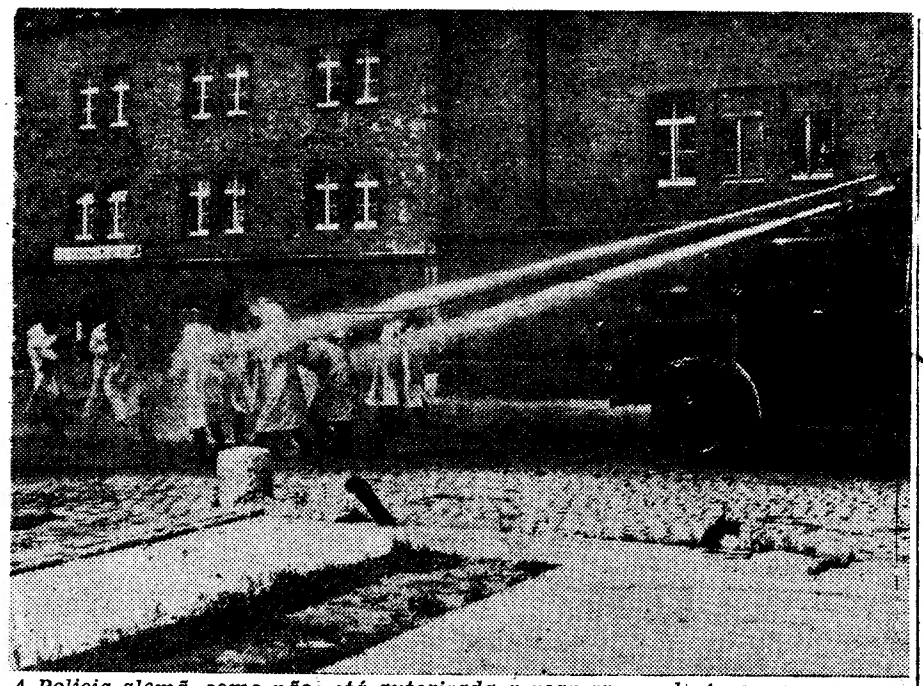
ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1952 N.º 10.660

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A Policia alemã, como não está autorizada a usar armas de fogo, começou por chamar em seu socorro os bombeiros e, como o sistema se revelasse eficaz, decidiram adoptar como arma a mangueira, para dissolver manifestações. A luta entre a arma e a couraça, porém, prossegue e, agora, apareceram os primeiros «canhões de água», montados em camiões tanques, com grande poténcia de expulsão. E' fugir de tal banho...

Seja Eisenhower ou Stevenson

o vencedor de Novembro

a política externa americana

não sofrerá alterações

Que seja Eisenhower ou Stevenson o futuro presidente dos Estados Unidos, podemos estar certos de que a política externa deste país não sofrerá modificações sensiveis. O perigo que representavam os partidários de uma retirada estratégica e de uma estratégia defensiva, servida exclusivamente pela aviação, está afastado, o mesmo podendo dizer-se da ideia de dar prioridade aos assuntos asiáticos. Para os europeus os congressos dos partidos Republicano e Democrático terminaram favorávelmente.

O programa (plataforma) eleitoral que os democráticos aprovaram está animado das melhores intenções. Revela uma compreensão real da situação e mostra que os Estados Unidos têm, cada vez mais, consciência das suas responsabilidades. Os democráticos atacam, com razão, a loucura do isolacionismo que contribuiu para a eclosão da segunda guerra mundial. E afirmam que se esforçarão para valorizar a O. N. U. O caminho percorrido desde o dia em que o Senado se recusou a ratificar a politica do presidente Wilson, é enorme.

Os democráticos estão decididos a colaborar na tarefa do desarmamento geral, enquanto esperam que os outros países aceitem a condição essencial para que ele se realize: a fiscalização de todas as armas. Se não houver desarmamento, continuará a cuidar-se da defesa nacional como de um problema essencial para o futuro dos Americanos.

«Não aceitamos o ponto de vista errado—diz o seu programa—de que não temos o dinheiro necessário para assegurar essa defesa». Segundo os democráticos, o antigo presidente Hoover defende uma tese que é absolutamente errada, tendo o apoio de alguns oficiais superiores do exército americano. A segurança dos Estados Unidos tem de resultar de uma política de equilíbrio entre as forças de terra, mar e ar.

É preciso ter em conta as necessidades dos aliados da América

O Partido Democrático rejeita a teoria segundo a qual a América precisa de construir mais aviões e adestrar menos soldados. Além disso, os seus dirigentes não querem que, em

(Continua na 3.ª pag.)

TUDO PASSA, TUDO MUDA...

por Fausto Lopo de Carvalho

A propaganda soviética espalhada pelo Mundo através da Rádio, do Cinema e da Imprensa, não se cansa nem perde qualquer oportunidade de insistir nas intenções militaristas do Ocidente e na falsidade da sua politica. Afirma que a Europa Ocidental é constituida por um conjunto de Estados dominados por pequenos grupos de capitalistas que, por sua vez, são protegidos pela América do Norte. O povo, longe de ser livre, está sujeito á mais negra miséria, á mais cruel escravidão e o seu trabalho consiste quase unicamente em produzir o armamento que, a par da fortuna que concede á minoria argentária, lhe fornece os meios necessários para dominar os trabalhadores e solucionar o problema do desemprego. O Ocidente, a seu ver, não é mais do que o reflexo do nazismo e do fascismo, que procura imitar e fazer renascer. Note-se que, 13 anos atrás, em 1939, a situação internacional era bem diversa. Como é perigoso o passado!

A Alemanha, armada, forte, atrevida, dominava na Europa Central. A Renania fora ocupada, a Austria e a Checoslováquia anexadas e a Polónia estava á beira da sua ruina. Por seu lado, tanto a França como a Inglaterra, desarmadas, pacíficas, hesitantes, pareciam não poder constituir força capaz de deter o impeto de Hitler. Quando, porém, o perigo estava iminente, quando se verificou que, apesar da dificil posição em que se encontravam, a França e a Inglaterra não deixariam de lutar pela liberdade e independência da Polónia, levantando as suas forças contra a tirania nazi, a Russia, o Estado que se intitula democrático, não hesitou em assinar um pacto com a Alemanha. Assim, enquanto o Ocidente ficava só em face do inimigo, Russos e Alemães comemoravam a sua aliança com brindes e saudações amigáveis.

Um ano depois a França capitulara;

(Continua na 3.ª pag.)

O carácter limitado

do Pacto do Pacífico

e a posição da França na Indochina

PARIS, 5—O Conselho do Pacífico, que compreende os Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelandia, reuniu-se hoje pela primeira vez em Honolulu. Esta reunião não é motivada por qualquer razão especifica, pelo que as conversações entre Acheson, Casey e Webb, ministros dos Negócios Estrangeiros dos três paises, terão carácter assaz genérico. Portanto, a importancia deste encontro é avaliada diferentemente, mas não há duvida de que a sua participação em conversações com os Estados Unidos numa conferência internacional desta natureza deve realçar ainda mais o prestígio dos dois domínios britanicos dos antípodas. Importa, essencialmente, fazer notar que esta participação limitada á conferência de Honolulu tem como explicação o facto do Pacto do Pacífico, em vez de ter uma grande extensão geográfica, como sucede com o do Atlantico, cobrir esferas relativamente limitadas.

O pacto deixa de lado as costas asiáticas do oceano Pacífico e propõe-se essencialmente assegurar a defesa do subcontinente australiano e das ilhas que juncam o oceano desde as Aleutas até á Nova Zelandia. Corresponde, pois, a uma estratégia insular. Nestas condições, seria então normal ver o Japão e as Filipinas intimamente associados no sistema assim construído, o que não está excluído para o futuro. Por agora, o pacto é tripartido. Tal coisa explica-se fácilmente se nos lembrarmos da emoção e dos remoinhos criados na Austrália e Nova Zelandia pela política de aproximação americano-japonesa e das sobrevivências dos receios que o império nipónico fez sentir aos dois domínios do Pacífico. A situação demográfica nestes países pode sempre reavivar tais receios. Esta mesma situação geográfica faz pensar também que a defesa dos grupos insulares do Pacífico exigirá a participação dos países mais povoados das regiões cobertas pelo pacto.

De todas as outras grandes potências com interesses no Pacífico, só a Grã-Bretanha exprimiu o desejo de participar desde já na elaboração da nova organização. A atitude de Londres inspira-se em razões de prestígio e também no desejo de estar presente em conversações que podem ter consequências notáveis para a política no Extremo Oriente. As preocupações francesas são muito diferentes: com efeito, para a França o que conta essencialmente por ora é a defesa da Indochina. Na medida em que se atribui

(Continua na ultima página)

Num discurso

que fez em Liége

Attlee atacou

o regime soviético

LIEGE, 5 — O ex-primeiro ministro trabalhista britanico, Clement Attlee, proferiu ontem um discurso perante 6.000 chefes socialistas internacionais e membros do partido, reunidos no Palácio dos Desportos de Coroh-Meuse, na cerimónia de encerramento de um «festival trabalhista» de três dias organizado pelo Partido Socialista belga, sob o patrocinio da Internacional Socialista.

Prolongadamente aplaudido pela assistência Atlee afirmou: «Um marxismo mal compreendido, coberto pela herança despótica dos tzares—eis o que é realmente o comunismo de Estaline».

Attlee foi também muito aclamado quando disse: «Ao cumprirmos o nosso dever—que é melhorar as condições sociais da Grã-Bretanha—temos retido sempre, insisto, um sentido muito vivo das nossas responsabilidades no Mundo».

Attlee chegou a esta cidade ás primeiras horas do dia de ontem para tomar parte no «festival trabalhista» que está a efectuar-se contra um movimento de greves e comícios de protesto contra o periodo de recrutamento militar de dois anos na Belgica. Attlee, cujo Governo introduziu o recrutamento de dois anos na Grã-Bretanha deve evitar, segundo se espera, ser envolvido no litigio belga.—(R.).

Lenços de assoar com a efigie

da rainha Isabel da Grã-Bretanha

LONDRES, 5—O ministro britanico sir Dudley Colles pediu a interdição da venda de lenços de assoar com a efigie da rainha Isabel II. E' de opinião de que os ingleses se não devem assoar no retrato da sua soberana, mesmo quando isso convenha á publicidade e ao comércio britanico.—(Lusitania).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A vingança do crustaceo

saíu cara ao dono do restaurante

PARIS, 5—Quando um cliente, duvidando da frescura da lagosta que lhe apresentaram no restaurante, pediu ao empregado licença para a cheirar, o crustáceo, que estava fresquíssimo, agarrou-se ao exigente freguês e arrancou-lhe um pedaço do nariz. O cliente exigiu uma indemnização pelos danos causados, que foi arbitrada em 100.000 francos pelo tribunal, que ainda condenou o dono do restaurante em 3.000 francos por ter na sua casa uma lagosta viva de mais.—(Lusitania).

DE LUTO

Dr. Sebastião Alfredo da Silva

Com a morte do sr. dr. Sebastião Alfredo da Silva, ontem ocorrida, desaparece uma pessoa muito conhecida e estimada em Lisboa, nos variados meios em que exerceu a sua invulgar actividade.

Foi sócio das importantes Fábricas Vulcano e Colares e chefe de Repartição da Misericórdia de Lisboa, onde, como secretário da lotaria, grangeou as simpatias dos milhares de pessoas que gravitam á volta daquele jogo; fez parte da comissão executiva do primeiro centenário do Montepio Geral e, por diversas vezes, da direcção da Associação Industrial Portuguesa, á qual ainda pertencia, tendo dado muito carinho e entusiasmo ás diversas iniciativas deste organismo, e ultimamente á Feira das Industrias Portuguesas; era um apaixonado de Lisboa, tendo feito, em 1950, numa das reuniões do Rotary Clube, a que era raro faltar e onde o seu convivio era muito apreciado, uma palestra, em que apreciou a importancia do bairro de Belém, recordando uma exposição de Agricultura que em 1864 ali se realizou, e merecendo-lhe também grande interesse o problema do porto franco.

Contava 74 anos, tinha o curso de Ciências Económicas e Financeiras, nascera em Lisboa, era sócio-gerente da Refinaria de Açucar e Confeitaria de Belém, Ld.ª (Fábrica de Pasteis de Belém), casado com a sr. D. Maria Feliciana Alves da Silva e pai do sr. engenheiro-agrónomo Manuel Alves da Silva, aos quais apresentamos sentidas condolências.

Na sua reunião de hoje, sob a presidência do sr. eng. Emmanuel Michez, fizeram-se dois minutos de silêncio em memória do dr. Sebastião Silva, cujo elogio foi feito pelo sr. Moitinho de Almeida, sendo aprovado comunicar á familia o pesar daquela colectividade.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

Ernesto Ferreira

Faleceu hoje o sr. Ernesto Ferreira, de 69 anos, natural do Porto, sócio fundador da casa Ernesto Ferreira, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Maria Flor Godinho da Silva Ferreira, pai dos srs. Mário e Eugénio da Silva Ferreira, e irmão do sr. António da Silva Ferreira. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja dos Anjos para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José Maria Pereira

Faleceu hoje o sr. José Maria Pereira, de 81 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ema de Faria Pereira e pai dos srs. comandante Horácio de Faria Pereira, capitão do porto do Funchal, e Virgilio de Faria Pereira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Laura da Conceição Vieira

Mandada celebrar pelo seu marido Alfredo José Vieira, reza-se amanhã, 6, ás 10 horas, na igreja do Santo Condestável, missa de sufrágio, pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

Homenagem a uma professora

PINHEL, 5—Na vizinha povoação de Malta, desta freguesia, foi prestada homenagem á professora sr.ª D. Ana das Mercês Valentim, restabelecida da grave doença que a reteve no leito durante seis meses e a obrigou a pedir a sua aposentação. O povo de Malta, que esta professora soube conquistar plenamente, pela sua bondade, irrepreensivel compostura moral e alta competencia profissional, desejou mostrar-lhe o seu reconhecimento, convidando-a para ir á povoação onde foi esperada por toda a população escolar, ex-alunos e suas familias, seguindo depois para a igreja onde foi cumprido um voto da povoação rezando-se um terço pelo seu restabelecimento e, seguidamente, distribuido um pequeno lanche a todas as crianças.

VIDA MUSICAL

O concerto de amanhã na Estufa Fria

Na Estufa Fria do Parque Eduardo VII dará amanhã, pelas 22 horas a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, um concerto com um programa magnifico, que perdurará por muito tempo na memória dos que a ele assistirem.

Para comodidade do publico, a Carris fará funcionar carreiras de autocarros entre os Restauradores e a Estufa.

NINA
ponto de reunião elegante à tarde e à noite
com
CARLISSE NOVO

O projecto de construção dum novo grande hotel em Lisboa

No avião da Ibéria partiram hoje para Madrid os srs. capitão Carl Milton e Dean Carpenter, da Milton Hotels International de Nova York, que vieram a Portugal a fim de estudar a possibilidade de cooperação com um grupo de capitalistas portugueses que se propõem construir um grande hotel na capital.

A organização Milton, segundo afirmaram aqueles seus representantes, procura unicamente a possibilidade de tomar a seu cargo a exploração dum hotel a ser eventualmente edificado por aquele grupo de capitalistas.

OS NOVOS EDIFICIOS

para o Hospital Escolar de Lisboa

Na comissão administrativa dos novos Edificios Universitários, receberam-se propostas esta tarde para fornecimento e instalação completa dos aparelhos de iluminação para os grupos operatórios do novo Hospital Escolar de Lisboa.

A base de licitação está fixada em 880 contos.

CARREIRAS AÉREAS

No avião dos T. A. P. seguiram hoje para Paris os srs. eng. Carregal Ferreira, capitão Dantas Maia e tenente Roger de Avelar que ali vão tratar de assuntos de interesse para aquela companhia portuguesa de navegação aérea.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

DA GAVETA—Balbina Vaz Neves, das Escadinhas da Saude, queixou-se contra um seu empregado que da gaveta lhe furtou 5.50000.

A AGENCIA TERRAMAR—Contra Carlos Pereira dos Santos, proprietário da agencia de viagens Terramar, continuam a aparecer queixas, como a de Manuel Francisco Rodrigues, da Estrada das Laranjeiras, 26, que lhe entregou cinco contos, para uma passagem para Africa.

POR NÃO ESTUDAR — Ao Tribunal da Boa-Hora foi enviado um processo em que Artur Baptista é arguido de ter espancado com uma correia sua filha Lisette Leal Baptista, dizendo que o fez por esta não estudar. A criança teve de ser tratada no Hospital Curry Cabral.

FACADA POR DIVIDA — José da Silva Baiona agrediu á facada Armando Arneiro da Silva, deixando-o com deformidade permanente, por não pagar uma divida que o agressor lhe reclamava.

FALTA DE TROCOS...—Camilo Emidio, de 64 anos, vendedor, residente no Beco da Boa Vista, 5 r/c., queixou-se á P. S. P. contra um individuo que indicou, a quem acusa de, no Mercado 24 de Julho, tendo-lhe confiado 250$00 para trocar, se recusar a devolver-lhe aquela importancia.

TENTATIVA DE BURLA—Foram presos, pela P. S. P., Fernando da Liberdade Simões, de 28 anos, solteiro, pintor, Rua Saraiva de Carvalho, 111 cave, e José Casimiro Vidal dos Santos, de 29 anos, solteiro, descarregador, residente na Rua Guilherme Anjos, Vila Lourenço, 14, quando na Avenida da Liberdade, foram denunciados por um individuo a quem pretenderam burlar com um vigésimo que diziam estar premiado com o 3.º prémio da extracção de 27 de Junho findo.

DUAS QUEIXAS — Maria José dos Santos Pratas Viegas, casada, residente na Avenida Almirante Reis, 66, 2.º andar, queixou-se á P. S. P. de que, da sua residência, lhe furtaram esc. 920$00. Suspeita de uma criada e de um electricista, cuja identidade indicou.

—Por sua vez, Maximino Rodrigues Sanches, casado, comerciante, Rua Marcos Portugal, 27, também foi á P. S. P. queixar-se contra certo individuo a quem acusa de o ter agredido com um banco, ferindo-o na cabeça, do que foi tratado em S. José.

NOVOS AQUARTELAMENTOS

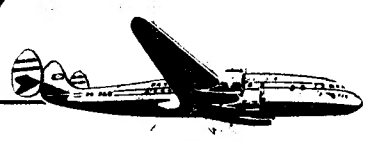
em Beja e em Leiria

Na sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército, foram hoje recebidas várias propostas para adjudicação das obras da construção dos edificios dos comandos dos novos quarteis de Infantaria 3, em Beja, e Infantaria 7, em Leiria.

As bases de licitação haviam sido fixadas, respectivamente, em 2.500 e 2.600 contos.

"Gozamos todos os minutos...

na PANAIR, a detentora do "record" das travessias do Atlântico Sul!



Tempo é dinheiro... economise ambos voando directamente nos seguros e poderosos Constellations da Panair para o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile. Voará com inexcedível conforto, soberba alimentação fornecida pelo Maxim de Paris, finíssimos vinhos e champagne... e a experiência que dão mais de 2000 travessias do Atlântico Sul — mais do que qualquer outra linha aérea. Examine os horários da Panair... e vôe directamente para a América do Sul!

A Panair serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea! Utilize estes serviços directos para sua maior conveniência.

PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 3 1928, 3 1929, 2 1181, 2 1182 e 2 7737

TUDO PASSA, TUDO MUDA...

(Continuação da 1.ª página)

a Itália declarara a guerra e só a Inglaterra se mantinha em defesa da liberdade, lutando só, contra a maior parte do continente europeu. Durante este periodo de derrotas e reveses consecutivos para as democracias ocidentais, o Governo soviético aproveitou todas as oportunidades para felicitar Hitler e os seus generais pelas vitórias obtidas. Por outro lado, a propaganda russa, junto dos exércitos aliados, fez tudo para baixar o moral dos soldados, classificando a guerra como uma manobra capitalista (!) desnecessária. Esta propaganda teve, infelizmente, influência indiscutivel nos exércitos franceses de então.

E a guera continuava...

A Inglaterra abandonada, recolhendo as poucas tropas desarmadas e esgotadas, após a heroica retirada de Dunquerque, quase sem aviação e protegida apenas pela sua marinha, lutava, sempre inabalável nos seus propósitos, fortemente esperançada na vitória. Trabalhistas, Liberais, Conservadores apoiavam com entusiasmo o Governo de Churchill, unidos num mesmo ideal, num só pensamento, num unico fim: a derrota total do nazismo e do fascismo.

Durante meses sucessivos, dia e noite, vagas e vagas de aviões germanicos bombardeavam Londres e outras cidades. Primeiro com bombas explosivas, a seguir com bombas incendiárias, depois com bombas de acção retardadora! E os Ingleses tudo suportavam, na duvida de uma invasão iminente. Apagavam os incêndios, socorriam os feridos, desimpediam as ruas, enterravam os mortos. E no dia seguinte trabalhavam ainda com mais energia e afinco no armamento e na defesa do seu pais.

Na Russia vivia-se, porém, tranquilamente. Debruçados sobre a Europa, os sovietes assistiam á maior hecatombe de todos os tempos e quando, finalmente, julgavam o drama quase terminado, quando pensavam que a Inglaterra estava liquidada, não hesitaram em mandar Molotov a Berlim (Novembro de 1940) para negociar com os Nazis a sua possivel participação no Pacto Tripartido (Alemanha, Itália e Japão) e estudar a melhor forma de dividir entre os dois o grande Império Britanico. Mas voltou-se o feitiço contra o feiticeiro. A Russia foi invadida pelos Alemães em 1941 e a sua politica imediatamente se colocou a favor da Inglaterra, não cessando, desde então, os apelos angustiosos aos Estados Unidos para que lhe enviassem material bélico.

Em face do que se passou, melhor se pode apreciar a atitude actual da União Soviética.

Um Estado que, hoje em dia, avassala a maioria das Nações da Europa Oriental, que destruiu as suas liberdades e roubou a sua independência, um Estado que desconhece o valor do individuo, que lhe recusa os direitos mais elementares do Homem, que se serve dele como dum utensilio, para o qual a vida perdeu todo o valor moral, e que durante o ultimo conflito não hesitou em se colocar ao lado da Alemanha Nazi, acusa os países da Europa Ocidental de imperialistas, militaristas, reaccionários e fomentadores do neo-fascismo!

Qual será para os Russos o significado da palavra liberdade? O dominio de uma série de nações pequenas e fracas por uma mais forte? O que representará para o sistema soviético a emancipação das classes operárias? A escravidão em massa? Os trabalhos forçados? A condenação á morte? E o espirito pacifico, em que consistirá? Na formação militar intensa? Na guerra da Coreia e da Indochina? Na revolução chinesa? No bloqueio de Berlim?

E o que será, finalmente, a democracia popular? Terá qualquer relação com os pactos estabelecidos durante a guerra com os Nazis? Será o sistema utilizado pelos países que fizeram parte do Pacto Tripartido a que a Russia pensou unir-se?

Tudo passa, tudo muda... Só a História fica. Ela contará ás gerações vindoiras como os países amantes da paz lutaram heroicamente contra a tirania. Para esses não é preciso o espavento da propaganda nem a acção das quintas colunas. O silêncio dos seus mortos e o sangue dos seus mártires são os apóstolos da verdadeira liberdade.

Atropelado mortalmente

porque o ruído do motor da bicicleta não lhe deixou ouvir o dum automóvel

CARREGAL DO SAL, 5 *(Pelo telefone)*.— Quando o automóvel GA 12-80, pertencente ao sr. Mauricio Vieira de Brito, morador na Avenida do Aeroporto, 47-dt.º, e conduzido pelo motorista Joaquim Ferreira, residente na Calçada dos Mestres, 31, porta 6, também em Lisboa, se dirigia, da Urgeiriça, para a capital, ao passar pela Cova Má, no cruzamento de Alvarelhos para Oliveira do Conde, colheu mortalmente o resineiro Manuel da Costa, de 39 anos, casado, de Oliveira do Conde, que seguia numa bicicleta motorizada. O desastre parece ter sido devido ao facto de a vitima, com o barulho do motor da sua máquina, não ter ouvido o do automóvel, atravessando a estrada sem o ver.

O motorista foi preso pela Guarda Nacional Republicana e enviado á comarca de Santa Comba Dão, parecendo, porém, não ter sido o responsável pela trágica ocorrência.

Rev. dr. Marques Tavares

MURTOSA, 5 — Já se encontra aqui, sua terra natal, o rev. dr. Henrique José Marques Tavares, que concluiu brilhantemente a sua vida académica. Há oito anos que estuda no estrangeiro, cinco em Comilhas, Espanha Norte, onde em Julho de 1947 obteve a licenciatura em Filosofia com 19 valores; dois em Roma, onde em Julho de 1951 concluiu a licenciatura em Teologia com a mais alta classificação, 20 valores, e medalha de ouro da Universidade Gregoriana. Em Julho de 1952, em Insbruk, Áustria, defendeu tese de doutoramento em Filosofia, com a brilhante classificação final de 19 valores. Tem 27 anos, ordenou-se de presbítero em 1950 e nesse mesmo ano cantou a sua missa nova nesta freguesia. E' autor da obra «Essência do Corporativismo em Portugal», e de diversos trabalhos literários na revista «Brotéria», sobre ciências sociais.

Ao jóvem doutor Marques Tavares, que é honra deste concelho, os nossos parabens e as maiores prosperidades.

Uma festa para os soldados

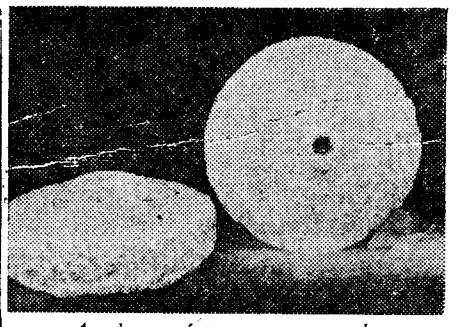
do Regimento de Infantaria 1

A hora a que escrevemos está a decorrer no quartel do Regimento de Infantaria 1, uma interessante festa dedicada aos oficiais, sargentos e praças da unidade e a suas familias.

O festival começou depois das 16 horas e nele colaboraram vários artistas do teatro e da rádio e a orquestra de José Mesquita.

Espera-se que, no decorrer da festa, compareça o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

NA PRAIA
NO CAMPO
NOS PASSEIOS
NOS DESPORTOS
E EM CASA
tenham sempre presente a
FARMACIA PORTATIL «SARA»
É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir á Rua do Loreto, 71—LISBOA
Mandamos á cobrança sem mais encargos



As duas mós agora encontradas

Acharam-se em Vouzela

duas mós de pedra que se julga serem do tempo dos Romanos

VOUZELA, 5—Num olival que confina com a estrada n.º 333-3.ª, conhecido por Cortinhas, nos Cortinhais de Alcofra, propriedade do sr. Aido Figueirinhas, apareceram hoje duas pequenas mós de pedra que, segundo parece, deviam fazer parte de uma «moinhola» do tempo dos Romanos.

Aqueles dois objectos foram encontrados a pequena profundidade, quando ali se abriam os caboucos para a construção de um muro, e juntamente com fragmentos de ladrilhos de tejolo, de uma espécie inteiramente diferente dos de agora.

E' de notar que, já há anos, do mesmo local foram retiradas diversas pedras com o feitio de colunas, que, por desconhecimento do seu valor, foram empregadas na construção de um muro.

Segundo é voz da tradição, existe ali sotehrrada uma grande escadaria de pedra, que, há muitos anos, este já, em parte, á vista, mas que de novo foi coberta de terra quando da plantação do olival.

Sabido como é que Romanos, Godos e Arabes foram senhores daquela região, pode admitir-se que ali se escondam algo de interesse para os arqueólogos.

Colónias de férias

das Juntas de Freguesia de Lisboa

Em camionetas da P. S. P., seguiram, hoje, para a Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, 350 raparigas das várias freguesias da capital, entre as quais se contam filhas de empregados e operários das Camaras Municipais de Lisboa, Alenquer e Azambuja; da Companhia das Aguas de Lisboa, de Reguengos de Monsaraz; do Instituto de Pombais; Odivelas, e de diversos estabelecimentos fabris do Ministério do Exército. Amanhã, e do mesmo local, Praça do Marquês de Pombal, seguirá, ás 9 horas, mais um turno de 300 rapazes, que se destinam á Colónia de Férias de Campo, em Lousa, também das Juntas de Freguesia de Lisboa.

UMA ALCATEIA DE LOBOS

atacou um rebanho de cabras

GUARDA, 5.—No lugar de Quercêre, freguesia de Famalicão da Serra, concelho da Guarda, uma alcateia de lobos atacou um rebanho de cabras pertencente ao agricultor sr. José Varas. As feras mataram e comeram cinco e feriram mais seis, das quais não se conta que alguma se salve.

Um trabalhador resoluto, que perto se encontrava, munido de um pau e com alta gritaria, conseguiu afogentar as feras, pois se assim não fosse, mais seriam as vitimas.

EPIZOOTIA NOS SUINOS

MURTOSA, 5.—Grassa no concelho, entre os animais suinos, com caracter epidémico, a doença do mal rubro, acompanhada da peste, o que já dizimou muitos animais e tem afectado grandemente a economia de muitos lares, pois alguns encontram-se sem um porco, que estavam a engordar para a próxima matança e constituiria a sua provisão durante o ano. Mais uma grave dificuldade para as classes da lavoura do nosso concelho, cuja situação é bem difícil. Esta situação exige uma fiscalização assidua e cuidada, a fim de evitar traficancias.

A influência da eleição do novo presidente na política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

frente de um inimigo perigoso, os Estados Unidos estejam isolados. Precisam de ter aliados e de ter em conta as suas necessidades. «Precisamos, diz o seu programa, de aliados fortes que emprestem um auxílio valioso á tarefa comum que temos de realizar».

Os democráticos americanos vêem, com simpatia, os esforços ainda insuficientes que alguns países da Europa estão a fazer para realizar a sua unidade política e económica. Congratulam-se com a entrada da Alemanha na Comunidade Europeia e esperam que este país possa dominar as dificuldades que são a herança da sua derrota na ultima guerra. Dessas dificuldades, a maior eé sem duvida, a oposição da Russia ao restabelecimento da unidade alemã.

Além disso, o seu programa promete que os Estados Unidos não abandonarão á sua sorte os países da Europa Oriental e Central, hoje transformados em satélites da União Soviética. Os republicanos chegaram á conclusão de que a sorte desses países foi imprudentemente ditada pelo presidente Roosevelt ao assinar, com Estaline, os acordos de Teherão e de Ialta. Os democráticos concluiram que esses acordos não tinham qualquer inconveniente desde que os dirigentes russos os cumprissem lealmente.

E' possível defender, com argumentos válidos, ambas as teses. Mas, de momento, é preciso não termos ilusões: a simpatia americana por esses países manifestar-se-á apenas de uma forma platónica. Não pode ser de outra maneira. Os Americanos, como os Europeus, têm de esperar que eles possam recuperar a sua liberdade.

Intensificar o auxílio aos países estrangeiros, sobretudo aos países atrasados

Quanto ao auxílio aos países estrangeiros, que os republicanos desejam reduzir, os democráticos pensam, pelo contrário, que deve ser maior do que tem sido até agora. Esse auxílio deve ser, sobretudo, concedido aos povos atrasados, de forma a elevar, o mais depressa possível, o nivel de vida das populações que os habitam.

Trata-se, portanto, de uma extensão do ponto IV, apresentado pelo presidente Truman, cuja aplicação deve fazer-se imediatamente em larga escala a países como a India, o Paquistão e a Formosa, considerada um posto avançado da defesa do bloco ocidental.

No plano das trocas comerciais, os democráticos foram muito mais longe do que os republicanos: repudiam as tendências proteccionistas que se têm feito sentir nos ultimos tempos, em larga escala. «Opomo-nos vigorosamente, diz o seu programa, a todas as medidas discriminatórias e a todas as restrições. A América tem necessidade de exportar e os seus amigos, espalhados pelo Mundo inteiro, devem encontrar os dólares de que precisam como produto da venda das suas mercadorias».

E' evidente que um programa político vale na medida em que são satisfatórios os resultados da sua aplicação. Se o candidato democrático for eleito, não tenhamos duvida de que ele procurará fazer tudo para pôr em prática as ideias dos seus correligionários. Os problemas externos conhéce-os ele perfeitamente e é geralmente considerado como um partidário caloroso da cooperação internacional.

RENE' PAYET

VISITA TURISTICA

COVILHÃ, 5 — (Pelo telefone)—Um grupo de cinco turistas franceses visitou hoje, esta cidade e foi apresentar cumprimentos á Comissão Municipal de Turismo.

GANHE
comprando ou trocando os PNEUS para o seu carro na casa especializada
AUTO CRUZEIRO, LD.ª
só terá vantagens.
Serviços técnicos Grátis
Conforto — Rapidez — Atenção
Avenida de Paris, 4-C

Pedrisco
Um restaurante diferente!
Av. Alvares Cabral, 86-B
Telef. P. C. 60745 — LISBOA

Grande Excursão à Madeira
DE 18 A 23 DE AGOSTO NO PAQUETE "MOÇAMBIQUE"
Informações e inscrições: C.ª NACIONAL DE NAVEGAÇÃO — Rua do Comércio, — Telef. 23021
Aproveitem os últimos lugares disponíveis. As inscrições encerram-se inpreterivelmente no dia 8.

A. M. SILVA
R. Betesga, 1
ANTERO LOPES, L.DA
R. Eugenio Santos, 27

Vida desportiva

OQUEI EM PATINS

Campo de Ourique e Futebol Benfica vencedores dos jogos de ontem

O Campo de Ourique passou ontem mais um obstáculo, vencendo a C. U. F., no Barreiro, por 1-0. O resultado reflecte no entanto, as dificuldades dos vencedores, que foram, assim, os primeiros a derrotar os barreirenses no seu próprio rinque.

O Futebol Benfica, como era de esperar, ganhou mais á vontade. O Cascais apenas conseguiu, até agora, um triunfo tangencial sobre o Oeiras, não admirando, portanto, que sucumbisse claramente por 7-1.

Depois dos jogos de ontem a classificação ficou assim estabelecida:

	Jogos	Marcação	Pontos
1.º—C. Ourique	4	17-6	12
2.º—Benfica	4	35-10	10
3.º—Futebol Benfica...	4	16-7	10
4.º—C. U. F.	4	11-24	9
5.º—Paço de Arcos...	3	10-7	7
6.º—Cascais	5	7-22	7
7.º—Oeiras...	4	10-20	7
8.º—Parede	4	5-13	5
9.º—Amadora...	3	7-9	5
10.º—Sintra...	0	—	0

Embora seja de considerar a posição anormal do Sintra, que ainda não disputou qualquer jogo, e o do Paço de Arcos, que apenas tem três desafios realizados, não pode deixar de anotar-se o excelente primeiro lugar do Campo de Ourique, que conta por vitórias os jogos disputados tendo já defrontado o Benfica e o Paço de Arcos.

O encontro da próxima sexta-feira, entre os ouriquenses e o Sintra, está, portanto, a despertar extraordinário interesse.

* * *

Em categorias secundárias verificaram-se os seguintes resultados: C. U. F. 3—C. A. C. O., 3 (Reservas); Futebol Benfica—Cascais: 9-5 e 8-5, respectivamente, em reservas e 2.as.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Os cursos da Federação

Realizaram-se ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos, os exames de classe dos patinadores que têm frequentado os cursos da Federação dirigidos por uma professora belga, dentro do novo regulamento desta modalidade.

Para a 5.ª classe prestaram provas: Edite Cruz, Maria Antónia Vasconcelos e Mário Sampaio; e para a 6.ª: Ceu Pires, Maria Manuela Bryhgton, Ilda Maia, António Silva, Fernando Santos, Natália Carvalho, Maria Helena Sampaio, Jorge Branco, Maria Virginia Pimenta e Rolando Velho.

Os examinandos da 5.ª classe tinham de executar as seguintes figuras: oito interior para trás; três interior para a frente, com prosseguimento exterior para trás e variante; duplo três e variante; e serpente do três, interior e exterior, para a frente e com variante.

A pontuação podia oscilar entre o minimo de 40 e o máximo de 72, e foi assim atribuida: Edite Cruz, 53,4; Mário Sampaio, 51,1; Maria Antónia de Vasconcelos, 51. Os três concorrentes foram, portanto, aprovados.

As provas para a 6.ª classe compreendiam: oito e variantes; serpente para a frente e variante; e três para a frente.

Os resultados, em relação aos aprovados, foram os seguintes: António Silva, 27,2 pontos; Rolando Velho, 26.9; Fernando Santos, 26,4; Gina Pimenta, 25.2; Maria Helena Sampaio, 24.7; Jorge Branco, 22,6.

As aprovações eram dadas a partir do minimo de 20 pontos, até ao máximo de 36.

TÉNIS

O fecho das provas na Curia

CURIA, 5—Terminados os campeonatos de tenis organizados pelo Curia Palace Sports Clube, que decorreram com regularidade e em vários aspectos com brilho, há a registar os ultimos resultados de outras provas levadas a efeito na Curia.

No torneio de pingue-pongue, em pares-homens, a vitória coube á parelha José da Silva-Fernando Mendes de Almeida, a qual venceu

O director-geral dos Desportos entregrando as taças «Diário de Lisboa» a Fernando Neves de Almeida e a Mrs. Delaforce

Maia Saturnino e João Caetano, revelando nitida superioridade, por 21/10 e 21/12.

O campeonato de «bridge» também foi muito concorrido: na linha Norte-Sul ganharam o coronel Sacramento Monteiro e dr. Amaro Sacramento Monteiro; e na linha Este-Oeste os srs. Ireneu Pais e Fernando Mendes de Almeida.

Com estes resultados, acabou o ciclo de provas organizado pelo Curia Palace Sports Clube.

TÉNIS DE MESA

Orlando Carvalho, do Internacional, é novo campeão de Lisboa de juniores

Terminou o campeonato de Lisboa de juniores, cuja prova foi das mais interessantes de seguir em virtude do bom lote de concorrentes no capitulo tecnico. No grupo de concorrentes havia algumas verdadeiras promessas, entre as quais se destinguiam Orlando Carvalho, Alfredo Teixeira e António Silvino, do Internacional; Pedrosa, Natividade e Rui Reis, do Benfica, e Fonseca, do Mirantense, que disputaram com grande entusiasmo o titulo de campeão de Lisboa, que o primeiro conquistou.

A classificação dos três primeiros foi a seguinte: 1.º, Orlando Carvalho, Internacional; 2.º, António Pedrosa, Benfica; e 3.º, Fonseca, Mirantense.

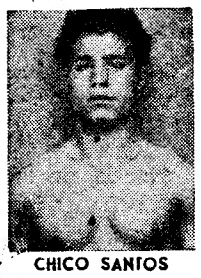
ESTADIO INTERNACIONAL

apresenta na próxima

QUINTA-FEIRA

mais uma sessão popular de

BOX



CHICO SANTOS

o já popular pugilista, tão fino esgrimista como grande batalhador, contra

BELARMINO FRAGOSO

num revancho, concedido por CHICO SANTOS, em virtude da forma de BELARMINO ser esplendida

ALFARA ARAUJO (SARAPIÃO)

Um levíssimo de grande classe contra o digno vencedor de Marcelino Borges

FERNANDO GONÇALVES (SOTA)

e mais 3 combates

ORGANIZAÇÕES Bombox

Palavras simples e claras

O pugilista JORGE TAFOI procurou a «BOMBOX» para lhe afirmar que não voltará a combater, enquanto não encontrar de novo no «ring» o actual campeão nacional de leves JULIO MARTINS, ainda que o combate não seja para a disputa do título.

Em face desta atitude de TAFOI, a «BOMBOX» procurou o sr. Jerónimo Gonçalves, manager de JULIO MARTINS, para um combate em Setembro, o qual se recusou do mesmo modo que se recusou a encontrar o pugilista espanhol DIEGO ORZAEZ, que, préviamente, antes do combate TAFOI-MARTINS, havia publicamente reptado o vencedor.

Alegou o sr. Jerónimo Gonçalves que JULIO MARTINS não combatia por estar lesionado numa das mãos.

Como, felizmente, a lesão não há-de durar toda a vida e como TAFOI levantou o repto de JULIO MARTINS, a três dias de um combate marcado com ORZAEZ, dando assim a publica demonstração da sua lealdade e desportivismo, espera o pugilista moçambicano e a «BOMBOX» também que JULIO MARTINS lhe corresponda com a mesma lealdade e desportivismo, tanto mais que o título de campeão comporta sérias e grandes responsabilidades.

Entretanto, a «BOMBOX», dado que TAFOI se mantém firme na sua atitude de não voltar ao «ring» enquanto não encontrar de novo JULIO MARTINS, projecta uma nova reunião internacional apresentando como cabeça de cartaz o campeão nacional dos meios-pesados JULIO NEVES e considera JULIO MARTINS moralmente impedido de combater, enquanto o campeão nacional dos leves não der as provas em relação a JORGE TAFOI que JORGE TAFOI deu em relação a ele.

A «BOMBOX» aproveita o ensejo para garantir, sem receio de desmentido, que o pugilista RAMON MARTINEZ, batido por K. O. pelo campeão de Portugal, JULIO NEVES, é, de facto, campeão oficial de Espanha dos meios-pesados.

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXIV — Uma data sinistra

O incêndio do teatro Baquet, do Porto, em 20 de Março de 1888, que provocou a morte a 120 pessoas, ficando muitas outras feridas, dizem que foi provocado pelas grandes rivalidades entre os seus proprietários e o do Principe Real—rivalidade tão grande que no primeiro representava-se a «Gran Via» e no segundo «O Chapeu de Três Bicos», que é a mesma peça...

Foi um carpinteiro, que depois cegou e andava a pedir esmola nas ruas do Porto, que, á hora da morte, quis confessar-se e fez essa declaração.

Uma das vitimas desse horrivel incêndio foi uma mulher que ficou célebre porque, durante muitos anos esteve como marçano numa casa de vinhos pertencente ao pai do popular António Joaquim.

Um dia um policia, freguês do estabelecimento, zangou-se, deu-lhe um empurrão e desconfiou que o rapaz era... uma rapariga...

Falando nisso a outras pessoas que frequentavam a casa, ficou resolvido que tirariam a prova, utilizando métodos de revelação violenta. Mas, o «marçano», indignado, declarou que, de facto, era mulher e o António Joaquim apaixonou-se depois pela rapariga e com ela casou.

Este António Joaquim, que faleceu há uns anos, foi chefe de claque e secretário da empresa do Aguia de Ouro.

Ainda a propósito do incêndio do Baquet, o jornalista e autor teatral Firmino Pereira, do Porto, contou-me uma vez o seguinte caso engraçado:

O Guedes de Oliveira, fotografo e jornalista portuense, era o autor do arranjo da zarzuela «A Gran Via», que se representava no Baquet, em beneficio do actor Firmino Rosa, na noite da catastrofe. O popular escritor tinha um entretenimento sentimental ali para os suburbios do Porto e costumava, umas vezes por outras, recolher a casa bastante tarde.

Nessa noite, o Guedes de Oliveira foi felicitar o beneficiado e desapareceu do teatro, seguindo o destino que lhe impunha o coração. E de manhã, quando recolheu a casa, a dedicada esposa, como era natural, assim que o viu perguntou-lhe:

—Onde esiveste, meu filho?

—Olha... Acabou o espectáculo, fiquei á porta a conversar com uns amigos e quando dei por mim era dia claro.

—E não notaste nada de anormal?

—Não dei por isso.

—Parece impossivel. Então estiveste á porta do Baquet até de manhã e não reparaste em nada?

—Já te disse que não... Mas porque fazes essa pergunta?

—E' que esta noite ardeu o teatro.

O Guedes de Oliveira empalideceu e não se sumiu pelo chão abaixo porque a casa não tinha alçapões.

A propósito desse caso picaresco, um dos nossos mais brilhantes autores dramáticos e jornalista dos mais distintos, ainda vivo, felizmente, que assistia nessa tarde á conversa do Firmino, sacudindo a cinza do seu charuto, teve a seguinte frase:

—E' por isso, para não me suceder o mesmo, que todas as noites, antes de ir para casa, desço S. Roque, vou ao Largo das Duas Igrejas e. indago sempre a uns tresnoitados que aparecem por ali encostados na esquina da Havaneza, se houve alguma novidade durante a noite. O seguro morreu de velho...

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas do Teatro Apolo reatou as suas negociações para a sua ida ao Brasil. E' provável que o seu embarque se efectue no dia 2 de Setembro no vapor «Ana C».

—Parece estar assente em definitivo, que o Teatro Variedades, na próxima época, vai ser explorado pela companhia Vasco Santana.

—A actriz Nina Monteiro vai fazer parte da companhia de revistas do Teatro Avenida, que ontem começou a ensaiar a revista que ali vai ser apresentada em Setembro.

—Na próxima semana devem começar os ensaios de uma nova comédia.

—E' provável que Madalena Sotto participe do desempenho da nova revista em ensaios no Teatro Avenida.

—Efectua amanhã um espectáculo nas Caldas da Rainha o conjunto de artistas «Três num automóvel».

—Está marcada para amanhã, no Circo Mariano, que se encontra em Setubal, a festa artística do «regisseur» François França.

—A companhia de revistas que se encontra em Luanda, além da revista que tem em cena no Teatro Restauração, representará as revistas «Terra de Sol» e «País do Fado».

—O actor Eugénio Salvador será a primeira figura masculina da companhia de revistas do Teatro Avenida, que vai representar a revista «O' Rosa arredonda a saia».

Primeiras exibições

«Colina de Ódio», no Tivoli

Brian Desmond Hurst aproveitou para este filme um romance de Daphne du Maurier, autora de «Rebecca», mas este não é aquele. O conflito entre duas familias irlandesas, uma que quer explorar as minas da colina e outra que se opõe com ódio, perde-se na lentidão e na complicação de estranhos amores. Antes da maldição que sobre os da mina lançam os do ódio, já a atmosfera anda carregada com a preferência paternal por um dos filhos em prejuizo do outro, um inadaptado, Hamlet burguês. O estranho amor de uma mulher caprichosa que preferia o filho favorito, morto num encontro com os do ódio, deriva depois para o sobrevivente, e de aqui resulta o motivo para variações. O fogo posto nas minas e a inundação das galerias constituem os momentos mais altos da acção.

Margaret Lockwood, Dennis Prce, Cecil Parker, Dermond Walsh e Michael Denison representam bem, os homens declamando com o conhecido enfase.

Muitos complementos, alguns interessantes, como o treino dos cães do Exército dos Estados Unidos.—*Visor 62.*

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Conforme está anunciado, fala esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, o sr. dr. Adriano Moreira, que comentará o filme francês de grande interesse, «L'etrange Mr. Victor», de J. Cremillon, com magistral interpretação em que figuram Raimu, Pierre Blanchar Madelaine Renault e Viviane Romance.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 30—«O homem que veio para jantar».
TIVOLI—«Colina do ódio».
SÃO LUIS—«A história de todo o Mundo».
SÃO JORGE—«Milionário... sem dinheiro».
MONUMENTAL—«Tragédia na cidade».
TRINDADE—«O segredo de Gabriela».
POLITEAMA—«Agente secreto».
IMPÉRIO—«A casa da colina».
EDEN—«O bom velhote».
ODEON e PALACIO—«Macário, heroi da rua».
CAPITOLIO—«A centelha do amor».
OLIMPIA—«O pirata de Capri».
TERRASSE—«Os homens rãs».
LIS—«Sansão e Dalila».
REX—«Tenacidade»
PROMOTORA—«Glória de amar».
BELEM-JARDIM—«O fantasma da máscara negra».

Domingo, 10, às 17.30 horas

Imponente e extraordinária corrida em honra da esquadra norte-americana que visita Lisboa

na qual serão lidados 8 toiros do Ex.mo Sr. Marquês de Rio Maior e 1 do Ex.mo Sr. Prudêncio da Silva

pelos distintos cavaleiros

Mestre João Núncio

Francisco Sepúlveda

pelo ilustre rejoneador espanhol

D. Pepe Anastasio

e pelo valente e fino matador de toiros mexicano

Curro Ortega

Um valente grupo de forcados pegará os toiros de lide à portuguesa

Este grandioso espectáculo será abrilhantado pela banda de música da esquadra norte-americana

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã, 5.ª feira, 7

Os srs. marcadores deverão levantar neste dia as suas marcações

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45

(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário exito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: JOÃO VILLARET

Nos principais papeis: Laura Alves, Lucilia Simões, Luis Filipe, Virgilio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE

ASSIS PACHECO e MADALENA SOTTO

Lugares desde 5$00

CRISTAL

O Dancing onde não há calor apresenta o grande exito da época

TRIO MARION-GREGOR

todas as noites aplaudidos com delirio

MARION SISTER'S bailarinas de sedutora beleza

MARY ARILLA - SUZEL - ESMERALDA DE LOS REIS - LOLITA VALADARES - CONCHY BLANCA - ISA MARY - MARGOT SOLER

2 ORQUESTRAS 2

TAVARES BELO — **CONJUNTO CRISTAL**

com os ases da canção moderna

MONIZ TRINDADE — CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUB

Grandioso êxito da estreia da

parelha de baile **ROCIO MARTINEZ e JULIA MENDOZA**

e da notável artista **CONCHITA ESPAÑA** super-vedeta de baile

com **MARTHA DE PRAGA, CARMEN UBILLA e BELLA MERY**

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por ALAGARIM

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9

MAGNIFICAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

CASINO DE S. JORGE

na FEIRA POPULAR—Um valioso programa com

MIMI SAMANIEGO

GENY y BELGUERRA
NOTAVEL PARELHA DE BAILE

ASSOMBROSO ÊXITO DE
LYDIA DE SOTTO MAYOR
gentil vedeta de baile

ROSA BLANCO
insinuante vedeta coreográfica

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

NOVA SÉRIE DE BRINDES ÀS PRIMEIRAS **500 PESSOAS**

QUE HOJE E AMANHÃ VISITEM A

FEIRA DE S. BENTO

Peçam nas bilheteiras, a senha-bonus que dá direito à compra, no «stand» FELIS, de uma linda caneta-reclame «MASCOTE» por menos de metade do seu custo!

ESTA É MAIS UMA OFERTA DA VERDADEIRA E UNICA FEIRA DO POVO

ABRE A'S **19 HORAS** ENTRADA GERAL: **1 ESCUDO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **A HISTORIA DE TODO O MUNDO SÃO LUIZ**

São Luiz — t. 27172

Hoje, às 21.30
ESTREIA SENSACIONAL
A História de todo o Mundo
com Herbert Marshall, Dan Duryea e Gale Storm

POLITEAMA — Tel. 26305

A'S 21.30 — Só hoje e amanhã
Um filme de incomparável dinamismo e brutalidade
Agente secreto
em (tecnicolor), com Alexis Smith e Stephen MacNally
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30
O sensacional filme
Tragédia na Cidade
com Ginger Rogers, Doris Day e Ronald Reagan

TRINDADE — TELEFONE 20031

A's 15,30 e 21.30, O extraordinário drama
O SEGREDO DE GABRIELA
com Zarch Leander, Carl Radatz e Vera Molnar

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
Macário, heroi da rua
Grande cómico do cinema italiano
Não se deve mentir

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Estranho destino
Tótó procura casa

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUELRA

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
Os homens rãs
Nasceste para mim

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 — 18.15 — 21.30
UM ÊXITO FORMIDÁVEL
COLINA DO ÓDIO
Apaixonante filme com
Margaret Lockwood, Dennis Price e Cecil Parker

EDEN — Telef. 20768
AS 15.30—18.15—21.30
A deliciosa comédia musical
O bom velhote
com Bing Crosby, Ann Blyth e Barry Fitzgerald

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 - 21.30
A engraçadissima história
Milionário... sem dinheiro
com Janet Leigh e Peter Lawford
GERALD SHAW apresenta
A PRÁTICA FAZ A PERFEIÇÃO

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
TODOS OS DIAS
A's 15.15 e 21.30
A CASA DA COLINA
com Richard Basehart, Valentina Cortesa e William Lundigan

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
A mansão da loucura
com Bárbara Stanwyck
A centelha do amor
Gargalhada, com Eleanor Parker
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO
HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços populares)
A triunfal farsa de estreia: «O HOMEM DAS ARÁBIAS», com o novo cómico Resortes; em reposição: Hugh Beaumont, em «NAS GARRAS DUM CRIMINOSO».

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
TENACIDADE
A tentação de todos

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A minha amiga Irma
com John Lund

DEAN MARTIN EM **JERRY LEWIS**

«RECRUTAS... SENTIDO!»

Veja neste filme: **MARTIN** imitando **BING CROSBY** e **LEWIS** imitando **BARRY FITZGERALD!**

ALEGRIA E COMICIDADE!
Um filme PARAMOUNT

A seguir no **MONUMENTAL**

MAXIME

A PISTA DE HONRA DO «MUSIC-HALL» MODERNO

A soberba parelha em bailados de fantasia acrobática **LILIAN AND VINSI**

BEL-MARY

A GENIAL E ARREBATADORA SUPER-VEDETA
YOLANDA RODRIGUEZ
EM BAILES E CANTARES Á GUITARRA

A ASSOMBROSA PARELHA DE BAILE
PALLARES PILLAR

ENTRE ENORMES OVAÇÕES

Isabel Couzo, Maria Graciete, Carmelita de Cordoba, Greta, Rocio del Carmen, Bel-Mary, Herm. Sandovas e Mili Bronce
MUSICA CONSTANTE PELOS
Admiráveis conjuntos: **Orquestra INTERNACIONAL** e **JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

ESTUFA FRIA

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÁS 22 HORAS

Concerto Sinfónico promovido pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: **PEDRO DE FREITAS BRANCO**

Bilhetes á venda, ao preço de 15$00, nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho (tesouraria).

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

E' o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira
Não há sitio mais aprazivel com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

TODAS AS NOITES UM ESPECTACULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões continuas no Circo Maravilhas e na Monumental de Palhavã
Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

Voltou a febre

do registo e da exploração de minas

mas os pequenos concessionários queixam-se de que o negócio é muito problematico para eles

Não quisemos abandonar as terras da Beira Alta—depois de percorrer mais de 2.000 quilómetros, por estrada, e de visitarmos algumas minas onde se trabalha com a maior intensidade e terrenos onde se estão realizando pesquizas mineiras, nas faldas das serras, nos vales e nas planicies—sem ouvir alguns dos concessionários. Como salientámos, tem sido intensa, em numerosas localidades daquela provinvia, a acção das brigadas da Fiscalização da Intendencia Geral de Abastecimentos, por determinação do sr. ministro da Economia, no sentido de reprimir a exportação ilicita de volframio, sem o pagamento de direitos de 40 escudos por quilo. O minério assim exportado ia para uma zona internacional, recebendo os respectivos negociantes o seu valor em divisas-ouro que deixam de entrar no nosso País, de modo que o Estado era prejudicado de duas formas.

Começámos por ouvir o director-técnico das Minas da Panasqueira, ás quais pertence a maior mina de volframio do País: o sr. engenheiro João Lima Brito Mendes. A referida mina está trabalhando com toda a intensidade, utilizando os maquinismos mais perfeitos e modernos. O minério sai da mina, em bruto, em vagonetas que, por meio de cabos aéreos, o transportam para as separadoras. Passando por várias máquinas, o volframio é separado do estanho e doutros minerais, lavado, triturado e escolhido, ficando limpo de todas as impurezas e reduzido a pó. Depois, é metido em sacas que são transportadas para os cais de embarque, em camionetas guardadas por homens. Naquelas minas, trabalham actualmente três mil operários, em três turnos, pelo que a laboração nunca se suspende:

—Na Mina Geral, que tem 80 metros de profundidade—disse-nos—está a ser aberta, por debaixo da actual galeria, uma outra, cuja profundidade ainda não se sabe qual será. E, além dela, há milhares de galerias e de concessões pertencentes á nossa empresa, que tem, como viu, numa serra, perto da referida Mina, um excelente bairro, destinado aos nossos operários, que pode considerar-se uma pequena cidade, e no qual habitam 3.950 pessoas, sem pagamento de renda, enquanto os respectivos chefes de familia forem nossos empregados. Noutras moradias mais afastadas, entre pinhais, vivem os dirigentes e os chefes dos serviços. E há ainda muito pessoal que vive em lugares afastados, no Fundão e em Silvares, e que utiliza camionetas da carreira ou da empresa. Temos, também, um hospital, com 50 camas, apetrechado com o material mais moderno, salas de operações, serviços de urgencia, Raios X e consultas, servido por um director, um operador e um estomatologista, que trabalham exaustivamente, dia e noite. E temos, igualmente, uma ambulancia para transporte de feridos ou doentes, equipada com todo o material necessário.

Apesar da fiscalização rigorosa...

Assistimos á saída do pessoal, das galerias: Guardas, revistam-nos rigorosamente, apalpando-os, um a um, em todo o corpo, examinando-lhes também os capacetes de ferro, as botas e as meias, bem como os gasómetros com que eles se alumiam. E só depois disso é que podem seguir para as suas casas, não terminando, porém, a vigilancia dos guardas. Perguntámos ao respectivo chefe, o sargento reformado da G. N. R. sr. Silva, se aquilo se passava sempre assim. Respondeu-nos:

—A revista é necessária, para evitar que eles levem lá para fora volframio, para vender.

Desceram, a pulso, 111 metros!

A actividade da maior parte das pessoas que querem apoderar-se do minério alheio exerce-se agora nas galerias abandonadas, que são aos milhares e cujas bocas estão espalhadas por vários montes e vales. A área é muito grande, e exercem nela a sua vigilancia, de dia e de noite, não só os 190 guardas da empresa, mas uma força da G. N. R., comandada por um sargento.

—Como descobrem que nessas minas abandonadas anda alguém a extrair minério?

—E' que em todas elas temos uns sinais que, diáriamente, indicam ás rondas, se alguém lá entrou; mas, muitas vezes, não os podemos apanhar lá dentro, por elas terem diversas ramificações e saídas que eles muito bem conhecem.

Os efeitos da acção das brigadas

Numa conversa que depois tivémos, com o sr. engenheiro Lima Mendes, perguntámos-lhe se tinha sido a empresa que dirige quem pedira ao sr. ministro da Economia a intervenção das brigadas da Fiscalização, na repressão da exportação ilicita de volframio:

—Não fomos nós. Mas não podemos deixar de louvar tal iniciativa. E' que não se trata apenas de aspecto material, mas também da questão moral.

—Tem a impressão de que os furtos diminuiram, depois da chegada das brigadas?

—Segundo nos informou o chefe dos guardas, há uma semana que deixaram de aparecer os autores dos roubos e, consequentemente, de se verificarem estes.

—Tenho ouvido comentar o facto de a Fiscalização não ter visitado a vossa empresa...

—Teremos muito prazer em a receber. Nós pagamos todos os meses, ao Estado, só de impostos de exportação, 8.000 contos e mais, chegando a verba total a ser, num ano, 100.000 contos.

Falando a respeito dos roubos de volframio disse-nos:

—As pessoas que compram e transaccionam ilegalmente o minério têm mais culpas que os autores dos furtos, porque estes não roubavam se não houvesse compradores.

—Qual é o preço do volframio?

—Vende-se a 70$00 o quilo.

O que dizem os pequenos concessionários

Pequenos concessionários com quem falámos disseram-nos que voltou a febre do registo e da exploração de minas, apesar dos grandes encargos que isso traz:

—Se há quem tenha sorte, muitos só conhecem prejuizos. E' que há um terrivel inimigo do concessionário de minas pequenas, em exploração, ou em pesquizas: a acção dos que roubam delas o minério e o vão vender, depois, a proprietários de minas paradas, ou a negociantes ilicitos. Para esses negociantes, sim é que o volframio é uma verdadeira «mina»!

Queixam-se, também, de não haver auxilio técnico, de geólogos, para as pesquisas, nem doutras entidades, para a extracção.

No Rossio e no

dois teatros

para as suas

A Casa de Garrett oferece-se, gentilmente, aos olhos do alfacinha, enquanto se atavia para a próxima estação

Dois teatros de Lisboa—o mais velho e o mais novo, o mais clássico e o mais moderno—estão para obras, não só para obras literárias, mas também de construção civil: o Teatro Nacional, na solenidade cosmopolita do Rossio, e o Teatro do Povo, no arrabalde ex-saloio do Campo Grande. A Casa de Garrett, com a companhia titular no termo da sua digressão pelas Ilhas, lava e alinda os exteriores, a aprontar-se para a próxima temporada, que não se sabe ainda como será nem em que condições, já que, como se sabe, findou o periodo da concessão aos artistas Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e, por isso, o problema comporta solução nova: prorrogação ou concurso para quem quiser (e puder...) concorrer.

Mais acima, no fim do Campo Grande, a equipa técnica do Teatro do Povo, com Ribeirinho á frente, multiplicando-se, dá as ultimas

O chefe do Estado

assistiu hoje no Algarve á pesca do atum

Em viagem particular, seguiu ontem á tarde em automóvel para o Algarve o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nas organizações da pesca, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo.

O sr. presidente da Republica, que se hospedou na residência do antigo ministro do Comércio sr. eng. Sebastião Ramires, na cidade de Tavira, seguiu hoje de manhã para o mar, como refere o telefonema que abaixo publicamos.

Um animado copejo de atum

TAVIRA, 5.—(Pelo telefone).—O sr. presidente da Republica, que chegou ontem á noite a esta cidade, em viagem particular, seguiu hoje numa embarcação com o sr. ministro da Marinha e outras personalidades, para assistir a uma fase da pesca do atum: o clássico copejo daquela preciosa espécie marinha, que decorreu com a costumada animação. Os pescadores, ao aperceberem-se da presença do sr. general Craveiro Lopes, manifestaram a sua satisfação pelo interesse que o chefe do Estado manifestou por aquela interessante modalidade de pesca.

De regresso a terra, o sr. presidente da Republica almoçou na residência do sr. eng. Sebastião Ramires e seguiu, a meio da tarde, para Lisboa.

O ataque russo

a um avião americano sobre o mar Amarelo

WASHINGTON, 5—A Secretaria da Marinha aceitou o ataque de caças comunistas de propulsão por jacto contra um avião americano de patrulha sobre o mar Amarelo, como um caso de operações da guerra da Coreia. E' pouco provável que seja apresentado qualquer protesto diplomático.

As autoridades navais ao exprimirem hoje este ponto de vista disseram que os aviões americanos de patrulha e os «barcos-voadores» da Marinha de Guerra britanica realizaram cerca de 12.000 surtidas sobre as imediações da Coreia e das costas da China desde que estalaram as hostilidades na Ásia Norte-oriental. Os aviões de patrulha estabelecem vigilancia sobre as areas aéreas e maritimas da Coreia.

As rotas mais praticáveis para estes serviços atravessam ou obrigam a sobrevoar o mar Amarelo, que separa a paninsula da Coreia do continente, declarando as entidades oficiais.

Na quinta-feira passada, ocorreu um recontro a 60 quilómetros da faixa mais próxima da costa da China, num ponto que devia ser considerado território internacional sob qualquer interpretação.

Entidades militares manifestaram a opinião de que os Chineses e os Russos consideravam esta area mais «sensivel» do que algumas outras das águas do Extremo Oriente. Sabe-se que as forças aereas chinesas têm bases próximo do extremo do promontório de Chantung e a Russia tem uma base naval em Porto Artur.—(R.).

O gesto decidido

de um oficial dos Correios

Foi publicado o seguinte despacho pela Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones:

«Determino que seja louvado o Of2 aposentado Joaquim Fernandes Abrunhosa, o qual, com o risco da própria vida, tentou com exito salvar o CPJ Mário António Pereira Novo, que em Vila do Conde foi atingido por uma roda desprendida de um automóvel de corrida, sendo atirado ao rio Ave, correndo o risco de perecer afogado, se não fosse a sua abnegada intervenção. Além disso, o mesmo Of2 evitou que as malas da tarde do dia da ocorrencia deixassem de ser expedidas aos seus destinos, executando o respectivo serviço com invulgar zelo e dedicação».

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO LISBOA

Dany Dauberson

no CASINO ESTORIL

O publico de Lisboa sempre ávido de espectáculos sensacionais tem agora o ensejo de no Casino Estoril assistir a uma realização que merece bem ser vista: Dany Dauberson a genial e linda artista da canção francesa.

Dany Dauberson além do seu aplaudido reportório, apresenta uma linda colecção de modelos de Pierre Balmain, o afamado costureiro parisiense. E' acompanhada ao piano pelo grande artista, Jean Bouly.

O BAR

D. João

abre, depois de amanhã, para convidados.

Largo D. João da Câmara, n.º 21.

Há 30 anos

Missões religiosas em Moçambique

Em 5 de Agosto de 1922 o «Diário de Lisboa» informava:

«O alto comissário em Moçambique vai promover o desenvolvimento das missões religiosas em vários pontos do interior da provincia. Com esta medida pretende o dr. Brito Camacho combater a obra de desnacionalização que as missões estrangeiras vêm de há muito fazendo nas possessões portuguesas. Também o dr. Brito Camacho vai, como noticiamos, reorganizar os serviços militares da provincia, com o objectivo de realizar apreciáveis economias e reduzir o quadro privativo, que o alto comissário acha exagerado para as actuais necessidades de Moçambique».

Por mais inteligente que um homem seja

carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a

Grande Ourivesaria da Moda

- RUA DA PRATA, 257

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequados, presentemente, em especial, para:

VERÃO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

LOURDES-PARIS

DE 16 A 31 DE AGOSTO
EM COMBOIOS RÁPIDOS

Uma atraente viagem, visitando **Madrid** e os seus monumentos. **O Santuário de Lourdes. Paris**, com duas excursões, sendo uma diurna e outra nocturna. Informações e inscrições na «Agência de Viagens Roque»—Rua Jardim do Regedor, 35. Telefs. 30971-30972.

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria
a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

Campo Grande

estão em obras

novas temporadas

O Teatro do Povo prepara, entre o arvoredo do Campo Grande, a sua nova fisionomia para a temporada deste ano

marteladas para pôr de pé a estrutura do palco desmontável, onde amanhã á noite será dada a primeira função deste ano.

A temporada começa um bocadinho atrasada, em relação aos anos anteriores, mas o esquema de trabalho é diferente, os espectáculos serão diferentes e o próprio palco diferente também. Ribeirinho, que em 1936, á data da fundação, foi o primeiro director do Teatro do Povo, voltou este ano. Quando lhe fizeram a sugestão, diz-nos ele, que respondeu:

—De acordo. Vou dar a volta do Teatro do Povo e levo tudo menos o teatro...

Era o exagero, évidentemente, mas o exagero intencional. Queria ele dizer que lhe parecia preciso remodelar a parte técnica, a parte material da valiosa iniciativa que todos os anos, durante alguns meses, percorre parte do País, oferecendo ao publico, que nunca vê teatro, imagens acessiveis de um teatro escolhido em atenção ás caracteristicas especificas desse publico.

A remodelação fez-se, porém, com a prata da casa. O teatro desmontável, embora tendo adoptado outro sistema, ocupará o mesmo volume de materiais, que serão transportados nos mesmos camiões que todos os anos formam o mesmo alegre comboio. Essa remodelação, ao que vimos esta manhã, enquanto a brigada de vários especialistas se empenhava nos indispensáveis acertos, consistiu fundamentalmente em *materializar* a construção, dando ao *desmontável* um ar de *puzzle*, com que Ribeirinho, culto e inteligente no seu interesse pelas soluções cenográficas, se entreterá a montar aspectos diferentes servindo-se sempre dos mesmos blocos... O jogo parece simples, ao estilo de devaneio para crianças. O mérito está em ter descoberto a fórmula do jogo e em sabê-la aplicar, como Ribeirinho efectivamente sabe, com generoso entusiasmo.

A função começará amanhã, num local ao fim do Campo Grande, onde esteve o Parque Infantil, magnifica rotunda entre arvoredo opulento. O cartaz é cem por cento vicentino, com o «Juiz da Beira» e «Dom Duardos». Na noite seguinte, «A Castro», de António Ferreira, e «O traído imaginário», de Moliére. Estas duas primeiras apresentações serão para convidados. Depois, nas duas noites seguintes, o espectáculo será para o povo da freguesia—a freguesia do Campo Grande. E seguem-se repetições, ainda em Lisboa, no Bairro da Encarnação, na Ajuda e em Benfica, antes de começar a digressão, que este ano decorrerá num circulo que não tem muitos quilómetros de raio com o centro em Lisboa. Onde quer que cheguem os «cómicos» —era assim que, com certo pânico, ainda não há muitos anos, se chamava por essas terras fora aos artistas de teatro...—sacudida a poeira do caminho, os camiões chegam, com o seu encantado tesouro, desdobram os seus caixotes e, como em apoteose gigantesca, ergue-se o palco onde nesse mesmo dia, mal se tenha o Sol posto, os artistas darão a sua alegre função—que não é só de alegria e divertimento, mas também, acentue-se como é justo, de evidente e inestimável valor de cultura.

Comissão luso-espanhola

para o aproveitamento

hidroelectrico do Douro

A delegação portuguesa na comissão internacional luso-espanhola encaregada do estudo do aproveitamento hidroeléctrico do rio Douro, prevista no artigo 14.º do Convénio para regular o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro, passou a ter a seguinte constituição:

Presidente, dr. José Augusto Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos; Vogais: dr. J. Carlos Moreira, catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra; engenheiro Metelo de Nápoles, director-geral dos Serviços Eléctricos do Ministério da Economia; engenheiro Afonso Zuzarte de Mendonça, director-geral dos Serviços Hidráulicos; adjuntos: dr. Pedro Corte Real da Silva Pinto, adido de legação; dr. Rodrigues da Silva Branco, adido de legação; engenheiro Rebelo Pinto, director dos Serviços de Aproveitamento Hidroeléctrico; engenheiro Faria Monteiro, chefe da Repartição do Fomento de Electrificação da Direcção-geral dos Serviços Eléctricos; e engenheiro Luís de Castro Ferreira de Carvalho.

Focos de febre aftosa

em Alcácer e Grândola

Surgiram focos de febre áftosa nos concelhos de Alcácer do Sal e Grandola. Por isso, foi determinado:

«Que seja proibido o acesso e permanência ás feiras e mercados dos concelhos de Alcácer do Sal, Grandola e Santiago do Cacém, dos gados das espécies biunguladas (bóvina, suina, caprina e ovina). Esta proibição será suprimida logo que se verifique a extinção dos focos da zoonose, mediante simples comunicação deste Governo Civil ao respectivo presidente da Camara Municipal, que lhe dará a devida publicidade.

Os infractores dos preceitos deste edital incorrem na pena aplicável ao crime de desobediência».

A LUA CHEIA DE HOJE

só será visivel ás 23 e 8 minutos

Hoje, haverá um eclipse parcial da Lua, visivel em Portugal. Aquele planeta entrará na penumbra ás 18 e 27 (ou seja ás 17 e 27, tempo médio de Greenwich); e como nasce em Lisboa ás 20 e 44, fá-lo em pleno eclipse, pelo que só será visivel a lua cheia, na capital, ás 23 e 8, quando o eclipse termina.

Apenas para, mais uma vez, confirmar os cálculos precisos existentes, o Observatório Astronómico da Ajuda, acompanhará as diversas fases do eclipse.

A FLORESTA

reabre depois de amanhã

FATOS DE BANHO

em LÃ, SEDA e LASTEX para Senhoras, Homens e Crianças

TODOS OS MODELOS
AS MELHORES MARCAS
PREÇOS ACESSIVEIS

As casas que maior variedade apresentam são:

na Rua do Carmo, 99 a LOJA DAS MALHAS ◆ na Rua Augusta, 168 a CAMISARIA CISNE

Dentro do espírito da N. A. T. O.

os serviços culturais americanos

vão alargar a sua acção

no quadro das relações com Portugal

Dentro do Pacto do Atlantico não cabem, apenas, as relações de sentido técnico e de interesse político, mas também um sentimento de conhecimento fraternal, entre os povos que dele fazem parte. Pelo menos, é assim que entendem, proclamam e de algum modo executam a letra desse tratado os povos que, como os Estados Unidos, estão em condições de fomentar esses princípios de fraternidade atlantica. E é dentro desse programa (que em relação a Portugal entrou em execução o ano passado) que os Estados Unidos, cabeça do Pacto, estão agora a desenvolver o seu programa de admiráveis repercussões no quadro das melhores compreensões. Entre nós, dá corpo aos termos desse programa o dr. Leroy James Benoit, antigo professor catedrático das universidades de Harvard e de Johns Hoppkins, onde regia literatura francesa e italiana. De origem francesa, o dr. Benoit ingressou nos quadros da diplomacia norte-americana, tendo chegado a Lisboa há um ano, onde veio dirigir os serviços culturais junto da embaixada do seu país. Fala correntemente português e, no seu gabinete de trabalho, nas horas vagas dos serviços oficiais, lê Queirós Veloso, Ferreira de Castro e Hipólito Raposo...

Com a chegada do dr. Leroy Benoit, a letra do programa cultural passou a ter uma efectividade nova, com a visita dos dois primeiros convidados portugueses aos Estados Unidos—os escritores Joaquim Paço d'Arcos, que se «atrasou» na viagem, e Manuel Luís Rodrigues—estando já a fazer as malas três novos convidados do governo americano, por ele considerados três «leaders dispachets» da vida portuguesa.

Quem são os convidados deste ano

Tal como no-lo disse hoje o dr. Leroy James Benoit, pretende-se, na verdade, que alguns dos melhores, dentro de cada especialidade, visitem e compreendam a América. Por isso, para este ano foram escolhidos o eng. Daniel Vieira Barbosa, antigo ministro e professor universitário; o dr. Francisco Santos Pereira, que os Americanos consideram ser em Portugal o «técnico mais eminente» de assuntos ligados á rádioactividade e á aplicação da energia nuclear á Medicina; e o arquitecto Frederico George, também pintor distinto, que tem o seu nome ligado á solução de numerosos problemas da habitação portuguesa e interveio, recentemente, na construção de um dos novos cinemas da cidade.

Este vasto programa de relações—que tem, naturalmente, os seus paralelos noutros países, embora sem ligação entre si—terá a sua efectividade através de um interessante princípio individualista e de independência. Quer dizer: cada um dos convidados do Governo norte-americano conhecerá, por si e segundo a sua curiosidade, o país que francamente lhe abre as suas portas. Não se obrigará a dar conta das suas opiniões aos Americanos, reservar-se-á o direito de, no regresso, fazer deles a utilização que lhe agradar, não será obrigado a visitar as fachadas da propaganda norte-americana, nem terá, a acompanhá-lo, a sombra de um «funcionário de confiança» a barrar-lhe as páginam mais tristes da sua vida...

Uma condição impõem as circunstancias: que o visitante saiba suficiente inglês para poder ser «largado» e por seus olhos saiba ver e ouvir o que quiser...

No resto, o leão americano é bastante forte para poder suportar todas as opiniões, mesmo as que forem contrárias. E as páginas brilhantes são tantas e tão grandes que não podem embaciá-las os capítulos mais sombrios...

O programa dos três «leaders»

O dr. Leroy Benoit diz-nos, aliás, que a razões fundamentais deste programa agora iniciado á luz da fraternidade do Pacto do Atlan-

(Continua na 11.ª pág.)

Prof. Francisco Gentil

Completaram-se ontem 54 anos sobre a data em que o prof. dr. Francisco Gentil, então recentemente saído da Escola Médica, realizou a sua primeira operação cirurgica. Neste longo meio século de constante actividade cientifica, em que cada dia é, por assim dizer, uma página de memórias, não deixa de ser curioso fazer-se o registo de que o prof. Gentil assinalou essa data operando, ontem, três intervenções cirurgicas, em cada uma das quais foi assistido por um seu neto—dois médicos e uma enfermeira, filha do que também foi grande operador e grande desportista, sempre lembrado, o dr. António Martins.

FOI DEBELADO UM INCÊNDIO

em florestas da Madeira

FUNCHAL, 5.—Depois de dois dias de luta porfiada, em que a população inteira trabalhou incansavelmente, apoiando os bombeiros e outras organizações que colaboraram no ataque, está debelado o grande incendio que se declarou nas matas do Barreiro e que destruindo alguns quilómetros de florestas, causou prejuizos elevadissimos, muito dificeis de compensar. Os Serviços Florestais não demorarão, por certo, as providencias necessárias para o repovoamento dos pinhais agora perdidos.—(Lusitania).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,1; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,2; minima, 16°,9.*

DR. PALMA LEAL

Encontra-se em Londres a frequentar o curso especial de Ortodoncia para post-graduados, no Eastman Dental Hospital, o dr. Palma Leal.

O ministro do Ultramar

visitou hoje as obras do hospital da Junqueira

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, esteve hoje de tarde no Hospital do Ultramar, onde visitou as novas dependencias que fazem parte do plano geral de ampliação daquele estabelecimento e onde se inteirou do seu moderno apetrechamento.

Pouco depois das 15 horas, chegou ali o sr. ministro do Ultramar, que foi recebido pelos srs. coronel-médico, dr. João Pedro de Faria, e dr. Henrique Seixas, director e subdirector, e componentes do corpo clinico.

A visita, que foi demorada, começou pelo novo pavilhão construido para infecto-contagiosos e que só dentro de um ano começara a funcionar para os fins a que foi destinado. Agora vai funcionar como clinica geral, para o que poderá receber 70 doentes, parte dos quais ocupam actualmente o antigo pavilhão, que vai sofrer obras de ampliação. Seguidamente, aquele membro do governo visitou uma enfermaria recentemente inaugurada e com capacidade para 12 camas. Foram ainda percorridas outras dependências modernas e antigas.

Em seguida, o ministro observou uma exposição de material do novo equipamento e toda a documentação gráfica que figurou nas comemorações do cinquentenário do hospital.

No seu gabinete de trabalho, o sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria saudou o ministro e apresentou o balanço dos melhoramentos ultimamente introduzidos, os quais constam de: conclusão do pavilhão de infecto-contagiosos cuja primeira pedra foi lançada há pouco mais de um ano, e que brevemente vai ser ocupado; uma nova arrecadação para o material do hospital e também depósito de combustivel em regime de silos á prova de fogo; adaptação de uma dependência do hospital a enfermaria, necessária para resolver dificuldades que criaram as obras de ampliação do Pavilhão Macau, estando presentemente ali instalados os serviços de cirurgia, e que, de futuro, poderá funcionar como enfermaria indigena; uma garage, cujo destino imediato é o de alojar os serviços da lavandaria.

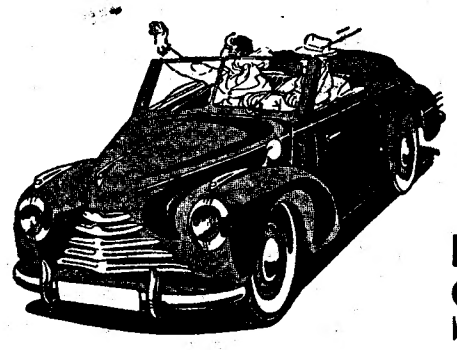
No capitulo referente ao equipamento, o orador disse que numa dependencia do hospital foi instalado, a titulo provisório, um laboratório de análises clinicas que, com o material recentemente adquirido e outro que ainda será entregue, dará satisfação ás necessidades actuais, e que o apetrechamento dos diversos serviços tem vindo a fazer-se gradualmente, aguardando-se a conclusão das obras para se proceder ao equipamento do material pesado e mobiliário.

Concluiu por agradecer ao sr. comandante Sarmento Rodrigues o apoio que tem dispensado aquela obra.

A' hora a que escrevemos está a falar o sr. ministro do Ultramar.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sanguentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os microbios da boca

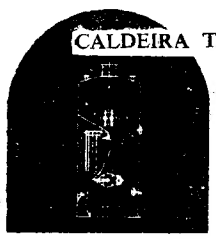


SKODA CABRIOLET DE LUXO
ESTOFADO A PÉLE

ESC. 63.000$00 — TODOS OS IMPOSTOS INCLUIDOS

STOCK, LDA. — Av. Ant. Augusto Aguiar, 11-B — TELEFONE 53547

ARGIBAY

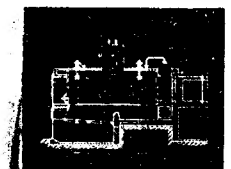


CALDEIRA TIPO «FIELD»

CALDEIRAS TÍPICAS

A *SOCIEDADE ARGIBAY* constrói caldeiras de todos os tipos, dentro do sistema gás tubular (tubos de fumo) e de tubos cruzados, verticais, dentro do sistema aquitubular (tubos de água).

Destacamos em especial, dentro da nossa linha principal de fabrico, as caldeiras verticais tubos *«Field»*, de rápida vaporização e grande camara de vapor; as caldeiras horizontais de fogo exterior, de grande capacidade e grande camara de vapor, de rendimento elevado e as caldeiras horizontais, de fogo interior de simples retorno de chama de mais rápida vaporização e muito fácil instalação.



CALDEIRA HORIZONTAL, FOGO EXT.

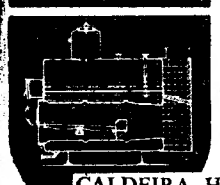
VANTAGENS DA NOSSA CONSTRUÇÃO

As caldeiras de nosso fabrico são projectadas e construidas segundo os regulamentos da Sociedade Classificadora Lloyd's Register of Shipping.

A chapa de aço empregada na sua construção, possui, toda ela, certificado de classificação dessa Sociedade.

Nas caldeiras soldadas são usados electrodos com a mesma classificação e as soldaduras fazem-se segundo as normas DIN.

Todas as nossas caldeiras se adaptam fácilmente á queima de lenha, carvão e combustíveis líquidos.



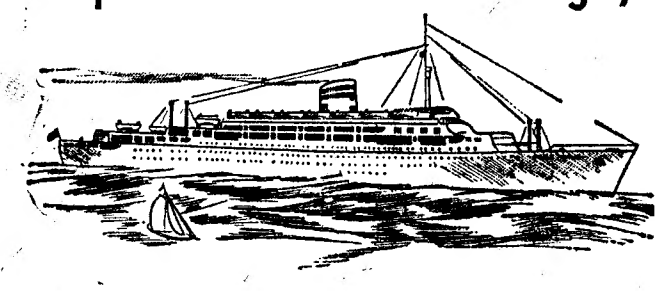
CALDEIRA HORIZONTAL, FOGO INT.

A nossa Sociedade constrói, repara e mantém caldeiras há mais de 40 anos, possuindo pessoal altamente especializado.

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS LDA
AV. INFANTE SANTO 17 - TELEF. 62333 - LISBOA - PORTUGAL

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Salvador Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por: Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 20 de Agosto 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

EKCO ISÓTOPOS RADIOACTIVOS

Detectores, Contadores "Geiger Muller" Oscilógrafos. Tudo para o trabalho com Isótopos Radioactivos

SOC. COM. CROCKER, DELAFORCE & C.ia S. A. R. L. LISBOA

+

Ernesto Ferreira

FALECEU

Maria Flor Godinho da Silva Ferreira, Mário de Moura Ferreira sua mulher e filhas, Eugénio Moura Ferreira; António da Silva Ferreira e sua mulher, Armando da Silva Ferreira sua mulher e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da Igreja dos Anjos para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A. G. MAGNO, L.DA
Av. Almirante Reis, 129-A
Telf.: 51586

+

Ernesto Ferreira

FALECEU

ERNESTO FERREIRA, LD.a, participam a todos os seus amigos e clientes, do falecimento do seu socio-gerente e fundador da casa e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da Igreja dos Anjos para jazigo no cemitério dos Prazeres.

+

Professor de Navegação

José Maria Pereira

FALECEU

Ema de Faria Pereira, Horácio de Faria Pereira e sua esposa (ausentes), Virgilio de Faria Pereira e sua esposa, e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

+

Dr. Sebastião Alfredo da Silva

FALECEU

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA cumpre o dever de participar aos seus consócios o falecimento do seu colega, Director-1.º Secretário, Dr. Sebastião Alfredo da Silva, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Jerónimos para o Cemitério da Ajuda.

+

Dr. Sebastião Alfredo da Silva

FALECEU

Maria Feliciana Alves da Silva, Manuel Alves da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito extremoso marido, pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

+

Dr. Sebastião Alfredo da Silva

FALECEU

REFINAÇÃO DE ASSUCAR E CONFEITARIA DE BELÉM, L.DA, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu sócio-gerente Sr. Dr. Sebastião Alfredo da Silva, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

SALVATERRA DE MAGOS

+

Maria Rosa Miguel

FALECEU

Manuel Miguel, sua mulher e filha, João Miguel, sua mulher e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, para o cemitério desta vila.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma massa de ar humido, transportada na circulação duma depressão complexa, centrada sobre a Grã-Bretanha, provoca em Portugal ceu de nebulosidade média e ventos calmos a bonançosos de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *A Norte do sistema montanhoso Monte Junto-Estrela:* Ceu de nebulosidade média tornando-se mais forte de noite e de madrugada e diminuindo para a tarde. Vento moderado a bonançoso de Noroeste, com tendência a rondar para Oeste. Temperatura estacionária.

A Sul do referido sistema: Ceu de nebulosidade fraca. Vento bonançoso a moderado de Norte. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos de óperas; 19 e 15, palestra; 19 e 25, o compositor da semana: Sibelius, e notas explicativas; 20, o caso do dia; 20 e 15, cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, musica de filmes; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 21 e 45, repetição de um programa «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 30, solos de instrumentos; 22 e 45, «Poesia, Musica e Sonho», de Miguel Trigueiros; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 20, ópera: «Sansão e Dalila», de Saint-Saens; 23 e 20, musica de camara; 23 e 50, junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Divulgação do Jazz», por Luís Vilas Boas; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, «Boletim do Ar»; 21, «Auto Desporto»; 21 e 30, «Flecha de Ouro»; 22, programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; á 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	749$	748$	749$
Consolidado 3 % T. 10	826$	826$	827$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	952$	955$
Centenários 4 %	2.120$	2.118$	2.123$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	973$	972$	974$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	973$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	973$
Externas 1.ª série	—	1.167$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.168$	1.170$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.310$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.285$	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	138$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.550$	4.550$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.215$	—
Ultramarino cp. T. p....	945$	943$	949$
Portugal port T. p. ...	—	1.300$	—
Nacional...	1.350$	1.320$	1.380$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	190$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	160$	—
Cimentos Tejo...	—	245$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	295$	320$
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	135$	134$	135$
Alto Alentejo cupão ...	130$	130$	130$
Industrial Aliança... ...	—	320$	—
Portugal e Colónias ...	—	338$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.210$	1.210$	1.215$
Colonial de Navegação.	790$	780$	800$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.050$	1.040$	1.060$
Port. Tabacos cupão ...	400$	399$	401$
Tabacos Portugal cupão	—	520$	530$
União Electrica Port.a.	212$	211$	212$
Cassequel..	—	1.285$	1.300$
Agricola das Neves.. ...	—	1.065$	—
Agricultura Colonial ...	—	585$	—
Açucar de Angola... ...	—	—	2.900$
Buzi	—	127$	128$
Cabinda...	—	196$	200$
Ilha do Principe	1.470$	1.465$	1.475$
Zambézia T. de 25 ...	113$	112$	113$
Moçambique	176$	176$	176$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.610$	1.620$
Obrigações			
União Eléct. Port. 4 1/2	97$	—	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Tauromaquia

A corrida de Guimarães

GUIMARÃES, 5—Com boa entrada, lidaram touros do sr. Pinto Barreiros, bravos, os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, ovacionados e com voltas á arena nos seus quatro. Diamantino Viseu foi ovacionado no seu 1.º, com volta á arena, e aplaudido no 2.º, que foi manso. Julio Aparicio foi ovacionado no seu 1.º, com volta á arena e chamadas, e aplaudido no 2.º.

Os forcados-amadores de Lisboa, do grupo de que é cabo Nuno Salvação Barreto, fizeram valentes pegas e foram aplaudidos com voltas á arena.—(E.).

As castas sevilhanas continuam

Pepe Luís Vazques, Manolo e Pepin Martin Vazquez, e Manolo Gonzalez, os ultimos representantes do toureio de casta sevilhana, têm já continuadores em irmãos, sobrinhos e primos. Pepe Luís, além de seu irmão Manolo Vazquez, tem já outro, António; Pepin tem um primo, Mário Carrion, que até bandarilhando tem «salero»; e Manolo Gonzalez vê-se continuado em seu irmão Juan António. Até ao sevilhano revolucionário que foi Juan Belmonte, e que teve dois irmãos toureiros, Manolo e Pepe, surgiu agora um sobrinho, Juan como ele. E os empresários andaluzes, defendendo-se dos «pára-quedistas» de «La Mancha», estão formando cartazes á base dos Vazquez, dos Martin Vazquez, dos Gonzalez e dos Belmonte. As boas castas sevilhanas continuam.

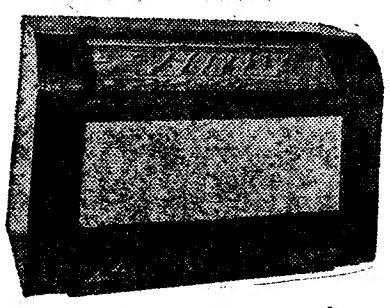
NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 5.—Terminaram os exames de instrução primária. Os 102 professores das 27 freguesias apresentaram para exame da 3.ª classe 874 candidatos, dos quais, apenas 5 ficaram reprovados. Os 617 propostos para exame da 4.ª classe foram todos aprovados, alguns com distinção. É delegado do director escolar no concelho da Covilhã o professor sr. António Antunes Alexandre.

—O juri encarregado de classificar as montras dos estabelecimentos comerciais que foram ornamentadas durante o periodo da Feira de Santiago atribuiu as seguintes classificações: *Bom gosto*, Sousa Dourado, João Santos Luís, Casa Havanesa e Manuel C. Saraiva. *Originalidade*, Casa Pintassilgo, Carvalho & Fradinho, Ld.ª, José Marques Almeida e José Romano Junior. *Sentido comercial*, Drogaria Moderna, José S. Ferrão, José de Sousa Morão e F. Alçada & C.ª.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990$00

Dois incendios na Covilhã

destruíram uma casa de lavoura e a água-furtada dum prédio

COVILHÃ, 5—(Pelo telefone)—Esta manhã, numa quinta situada perto do aeródromo da Covilhã, a cerca de 5 quilómetros desta cidade, manifestou-se um violento incêndio que destruiu a casa de lavoura e residência do agricultor sr. Alberto Pereira, que ali residia com sua família. O prédio pertencia ao sr. Eugénio Nunes de Sousa. O fogo destruiu todo o mobiliário, roupas, alfaias agrícolas, cereais e grandes quantidades de batata. Compareceram os Bombeiros Voluntários, com o respectivo material, os quais chegaram ali quando a casa já era pasto das chamas, pelo que se limitaram a proceder ao rescaldo. No incêndio ficou cabonizado um cavalo. Os prejuizos elevam-se a mais de uma centena de contos.

Quando os bombeiros regressavam, tiveram de acudir a um outro incêndio que se desenvolvia num prédio de três andares, na Rua Baptista Leitão, nesta cidade, pertencente aos herdeiros de Joaquim Rodrigues Taborda. O fogo teve começo nas águas-furtadas, ao que parece por descuido da sogra do dono da casa que deixou o fogão aceso. Os bombeiros conseguiram retirar da casa um filho do sr. Taborda, mas com grande dificuldade. Trabalharam 4 agulheias, sob a direcção do comandante e do adjunto dos bombeiros, respectivamente, srs. António Garcia e Manuel Rodrigues.

Os bombeiros puderam circunscrever o fogo ás águas-furtadas e evitar que se propagasse aos outros andares e ao prédio contíguo onde habita uma numerosa familia. Os prejuizos são avultados.

Tribunais

Condenado por agressão

POMBAL, 5.—Em 17 de Maio findo, por questões de amores mal correspondidos, Américo Gonçalves Dias, solteiro, maior, do lugar da Melga, desta freguesia, agrediu á navalhada Maria Julia Soares, solteira, residente no lugar da Charneca, que chegou a estar em estado grave.

O Américo respondeu agora em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Ricardo Ferreira Lopes, que tinha como assessores os srs. drs. Correia Ramalho, juiz de Ancião, e António de Campos Junior, conservador do Registo Predial de Pombal, sendo representante do Ministério Publico o sr. dr. Jerónimo João Martins. Foi condenado em dez meses de prisão correccional, levada em conta a prisão já sofrida, dez meses e cinco dias de multa a cinco escudos por dia, mil escudos de imposto de justiça e mil escudos de indemnização á queixosa.

«Sempre Fixe»

Formidável numero —um numerão — publica amanhã o melhor jornal humoristico português: «Sempre Fixe». Os acontecimentos desportivos, então, têm cátedra. E, assim, V. Claro, nas suas habituais e interessantissimas «Notas... sem demasia, não dá troco a qualquer!; como o Reporter Moderno e Dinamico, gazetilheiro emérito, como Zeca Melão—cuja entrevista com o atleta Matos Fernandes, acerca dos Jogos Olímpicos, é um mimo de graça—e Zorze, que fala do G. D. Fábrica de Loiça de Sacavém, com pleno conhecimento da causa. Mas há mais! Muito mais. Em suma:—«Sempre Fixe», excelente semanário da boa prosa, que caiu em graça—não deixa a sua graça pelas «graças» alheias. Continua a ser o melhor e o mais procurado jornal português do bom humor.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5—A Junta Autónoma do Porto de Aveiro começou a assentar a estacaria no Cais do Bico, no local onde se construiu o navio «Maria das Flores», para ali recolher a lama que vai sair da ria na sua próxima dragagem e transformar aquele local num cais acostável e aprazivel. O Cais do Bico requer obras de conservação e até de aformoseamento, pois é grande a afluencia de turistas que, especialmente ao domingo, ali se deslocam para admirar o panorama e os encantos da ria.

—A seu pedido foi exonerado do cargo de regedor da freguesia da Torreira, o sr. Manuel Augusto de Sousa, que, durante cerca de dez anos, desempenhou aquelas funções. Em sua substituição, foram nomeados os srs. Joaquim de Almeida Guerra, efectivo, e Joaquim Maria Tavares dos Santos, substituto.

—Está em festa o lar do sr. Manuel Joaquim Caravela e de sua esposa sr.ª D. Maria Arrojado Caravela, pelo nascimento de sua primeira filhinha.

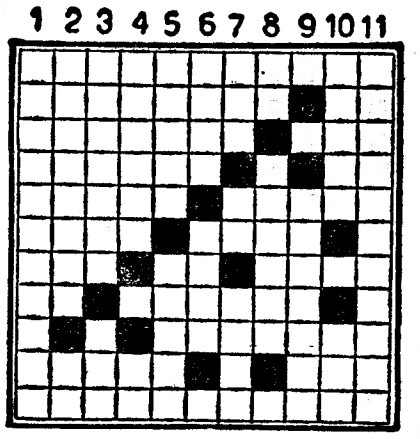
—Encontra-se em férias, tendo feito os seus exames, com bons resultados, do 2.º ano da Escola Superior de Medicina Veterinária, o sr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal.

—A Junta de Turismo da Torreira instalou na praia fluvial da Torreira, ao Monte Branco, uma prancha de natação para divertimento dos banhistas durante a época calmosa.

—Encontram-se na Torreira, a passar a época calmosa, com suas familias, os srs. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, ilustre subsecretário do Tesouro; capitão Felisberto Tavares, António da Cruz Barbosa, dr. António Fernando Marques, dr. Henrique de Oliveira, dr. Eugénio Tropa e Valentim Tavares.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3549



HORIZONTAIS: 1 — Requestaramos. 2 — Poisaras no mar (o avião). Poeira. 3—Pesquizares. Preposição que designa exclusão. 4—Irritaras. Simbolo quimico do rubidio. 5—Enfeitas. Girar. 6—Flutuo. Torna a ler. 7— Pai do pai. Pedra de moinho. Ofega. 8—Nota de musica. Nome de um peixe muito apreciado. 9—Redimiram. 10—Raposa velha. Anel. 11—Aprovisionaras.

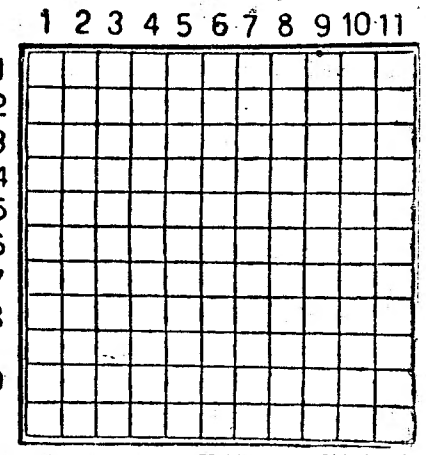
VERTICAIS: 1—Naturaliza. 2—Atava. Rio da Russia. 3—Expungindo. Data célebre. 4—Rezarão. Reis. 5—Invulgares. Revoluconário francês que foi assassinado por Carlota Corday. 6 — Clima. Gire. 7 — Batráquios. Popa. 2090 em numeração romana. 8—Artigo definido. Pulai. 9—Retardar. 10—Faz. Sulca. 11—Manchармos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3548

HORIZONTAIS: 1—Esteves. Rif. 2—Usar. Mi. 3—Ar. Credo. Rb. 4 — Arrebanhar. 5—Aa. Taco. 6 — Noiva. Luvas. 7—Orai. Ré. 8—Desdissera. 9 — Il. Armei. Li. 10—Pó. Aire. 11 — Ora. Assaram.

VERTICAIS: 1 — Ela. Anodino. 2 — Rã. Orei. 3 — Tu. Ráias. Pá. 4 — Escravidão. 5—Vare. Ir. 6 — Erebo. Asmas. 7 — Dá. Seis. 8 — Montureira. 9 — Ri. Haver. Er. 10—Raça. Al. 11—Fibroso. Iam.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 590



HORIZONTAIS: 1—Habitua-se. Cidade de Espanha. 2—Porém. Antigos cantos acompanhados de musica. 3—Artigo definido (ant.). Curar. Reis. 4—Pronome possessivo. Batráquios. Nome de um jogo. 5—Anel. O mais. 6—Redil. 7—Campeão. Ovário dos peixes. 8—Opera. Plana. Agora. 9—Quarto. Cantiga. Ceu. 10—Reprimo. Greda branea. 11—Torna loiro. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Estimes. Nome de uma pedra preciosa. 2—Embarcação semelhante mas maior do que o bote. Nome de um peixe. 3—Artigo definido. Altar. Poeira. 4—Capa sem mangas. Prefixo que indica três. 5—Estabelecimento de bebidas. Acreditar. 6—Prodigiosa. 7—Filas. Pai do pai. 8—Pátria. Ferro endurecido. 9—Preposição que designa direcção. Origem. 150 romanos. 10—Unha aguçada e curva das feras. Balela. 11—Arrasa. Clima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 589

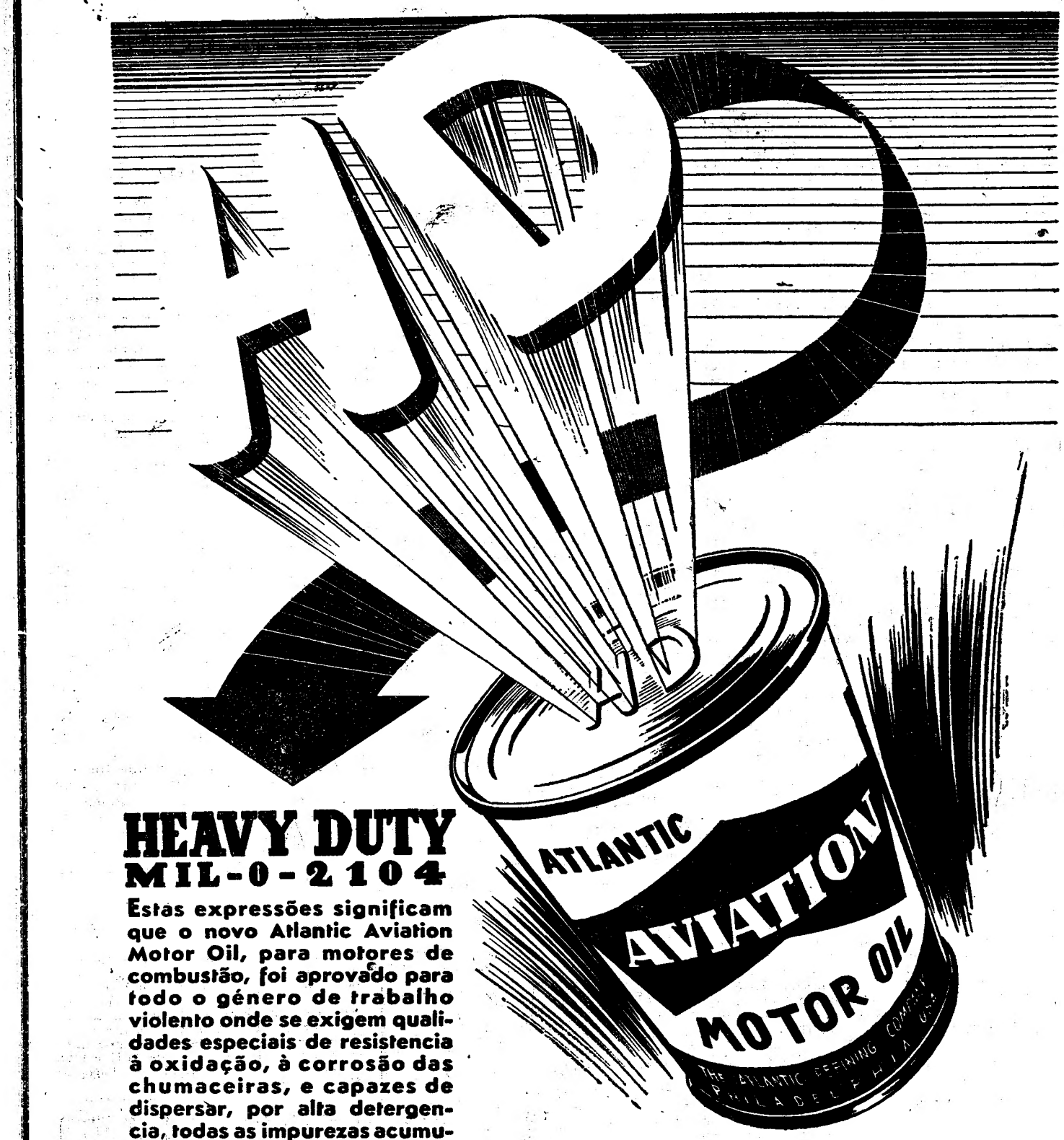
HORIZONTAIS: Borra. Pedra. 2—Noruega. 3—Im. Riria. Ar. 4—Dar. Ada. Aço. 5—Alas. Prôa. 6—Aperraram. 7—Crer. Eden. 8—Eis. Ema. Ota. 9—Vã. Globo. Ás. 10—Presava. 11—Matas. Salvé.

VERTICAIS: 1—Brida. Cevem. 2—Malária. 3—Rn. Rapes. Pt. 4—Ror. Ser. Grã. 5—Aria. Eles. 6—Urdiramos. 7—Rcia. Abas. 8—Ega. Pré. Ova. 9—Dá. Arado. Al. 10—Acometa. 11—Atroa. Nasce.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

MAPA MICHELIN

Apareceu recentemente a nona edição do mapa Michelin consagrado ao nosso País, que traz novos elementos interessando o automobilismo, entre os quais a ponte de Vila Franca.



HEAVY DUTY
MIL-O-2104

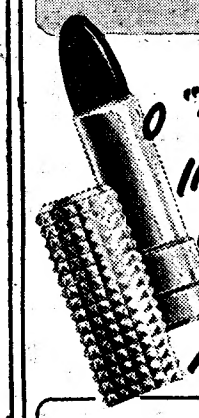
Estas expressões significam que o novo Atlantic Aviation Motor Oil, para motores de combustão, foi aprovado para todo o género de trabalho violento onde se exigem qualidades especiais de resistencia à oxidação, à corrosão das chumaceiras, e capazes de dispersar, por alta detergencia, todas as impurezas acumuladas em serviço, por mais árduo que ele seja. A maioria dos construtores está pondo de parte os tipos Regular e Premium, porque só um HEAVY-DUTY lhes oferece segurança.

ATLANTIC

305

A cor permanece até que o tire completamente...

Sem secar os seus lábios



O "BATON" INDELÉVEL QUE NÃO SECA por Max Factor
HOLLYWOOD

AGORA à venda em recargas do modelo médio, em estojo económico que serve de «baton» ao preço de 17$50

A cor permanece, sem nunca secar os lábios... Torna os lábios suaves, mais belos, mais brilhantes, mais bonitos, nos vermelhos escolhidos.

em 12 tons de harmonia de cores e da moda

DINHEIRO

AZEVEDO PINHO & JESUS, LDA.
R. dos Sapateiros, 115, 1.º, Esquerdo
(Vulgo Arco Bandeira)

Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, joias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, armas de caça, roupas, etc.

JAGUAR

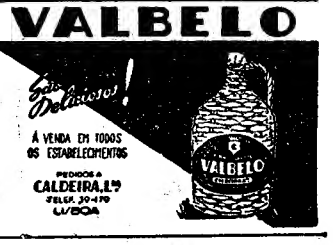
3 1/2 litros
só 1 dono
Estado impecável
Caixa Mark VII
Vende o próprio
Rua da Boa Vista, 83-2.º

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



PASTA DENTÍFRICA LA TOJA

1/2 Bife 6$00

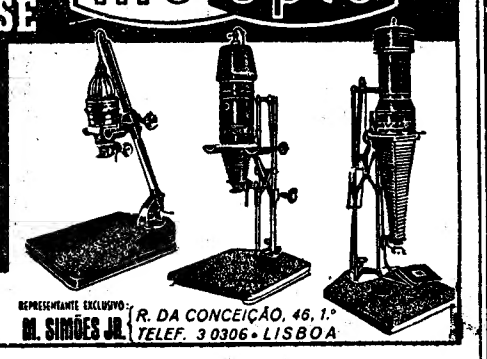
COMIBEBE
R. Eugénio dos Santos, 22

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE

meopta

PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO

MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm, COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA



Preços moderados
facilidades de pagamento

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: M. SIMÕES JR. — R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TELEF. 3 0306 • LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 6, 7 e 8 de Agosto para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

●

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA **PORTO**

FRIGORÍFICOS

De vários tamanhos e marcas a partir de Esc. 3.200$00. SKODA - R. Rodrigues Sampaio, 136 - Lisboa e Na Feira Popular Praça da Suécia.

DOMINGO, 17 DE AGOSTO
VIANA DO CASTELO
FESTAS DA AGONIA
Esc. 130$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Regresso á estação de Lisboa-S. Apolónia ás 8-10 dia 18.

Não hesite!

Para grandes ou pequenas viagens utilize os

COMBOIOS DA C. P.

A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens.

Começou a depuração no Egipto

CAIRO, 5 — O Partido Wafd teve ontem á noite uma reunião em que decidiu irradiar três antigos ministros e nove antigos deputados.

No ambito da depuração decidida pelo Governo, o Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que institui uma comissão de inquérito a todos os delitos praticados em todas as administrações governamentais. A comissão compõe-se de dois magistrados e um alto funcionário e dispõe dos poderes necessários para remeter os delinquentes aos tribunais e ao conselho disciplinar.

O Conselho de Ministros aprovou igualmente um decreto-lei que obriga todas as pessoas que exercem cargos publicos a explicar a origem e a situação das suas fortunas e haveres pessoais, bem como de sua familia. A lei tem efeito retroactivo e aplica-se aos funcionários que cessarem os seus cargos a partir de Setembro de 1939. —(F. P.).

O Conselho de Regência vai entrar em funções

CAIRO, 5 — O principe Abdel Moneim, membro do Conselho de Regência, chegou esta manhã, por avião. Foi recebido por muitas personalidades, incluindo os dois outros regentes, dr. Barakat e o coronel Mehanna. Devem conferenciar hoje com o primeiro-ministro, no palácio Abdine, que foi uma das duas principais residências reais no Cairo. Neste palácio, os três regentes prestarão hoje compromisso de honra perante o Conselho de Ministros.

Anuncia-se, por outro lado, que o ex-comandante-geral das forças armadas, Ferik Haidar, que ficou em situação de residência vigiada a quando do movimento revolucionário, visitou esta noite o general Naguib a quem apresentou congratulações.

Indicam ainda que o inquérito á origem dos haveres do ex-rei Faruk será dirigido pelo dr. Soliman Hafez, vice-presidente do Conselho de Estado.—(F. P.).

As relações com a Grã-Bretanha

CAIRO, 5—O embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, avistou-se hoje com o primeiro-ministro, Aly Maher, pela quinta vez desde o seu subito regresso de férias, após a abdicação de Faru. Stevenson, que conferenciou com o primeiro-ministro durante 45 minutos, declarou mais tarde aos jornalistas: «Discutimos assuntos correntes».

Recusou-se a comentar de novo as suas frequentes conversações com o primeiro-ministro egipcio, mas disse que «haverá muitas mais».

Circulos geralmente bem informados desta cidade crêem que as frequentes visitas do embaixador a Aly Maher se destinam a completar os seus conhecimentos com o novo regime no Egipto em todos os seus aspectos — politico, militar, social e económico.

Estes circulos crêem não ter havido até agora conversações para reassumir negociações destinadas a liquidar o litigio anglo-egipcio.—(R.).

Ordens revogadas

CAIRO, 5—O primeiro-ministro, Aly Maher, na sua qualidade de governador militar, revogou hoje as anteriores ordens militares que proibiam a entrada no Egipto de certo numero de jornais britanicos, americanos, franceses, suiços e italianos.—(R.).

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia. 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Dez estudantes portugueses vão em Setembro para a América

estudar nas suas universidades por convite oficial dos Estados Unidos

(Continuação da página central)

tico, nasceu do desejo que os Americanos sentem de mostrar aos especialistas de cada país o seu esforço no campo da técnica e da cultura do espirito; de estreitar as relações e os conhecimentos entre os povos daquele instrumento politico internacional; de nivelar a compreensão que os povos fazem uns dos outros; de acabar, no que respeita aos Luso-Americanos, com as lendas de que na América todos os casais, como nas fitas de Hollywood, se divorciam uma vez por semana e possuem um «Cadillac», ou de que, em Portugal, todos os portugueses são pescadores e negros da Guiné e Cabo Verde...

Quanto ao programa delineado por cada um dos convidados deste ano, terá o interesse que os próprios lhe quiserem imprimir. Assim, o prof. Daniel Barbosa, que foi também convidado a fazer uma série de conferências sobre Economia Politica portuguesa, aproveitará o ensejo desta visita, muito especialmente para falar com os directores de algumas das maiores universidades norte-americanas da costa ocidental—são ao todo umas 1.300, em 17 das quais há uma cadeira de literatura portuguesa —a fim de tomar contacto com os seus métodos pedagógicos, nos dominios da Economia Politica, explicando, ao mesmo tempo as caracteristicas do ensino da mesma matéria em Portugal.

Por sua vez, o dr. Santos Pereira, que os leitores do «Diário de Lisboa» conhecem através de uma recente série de artigos, relativos ás aplicações da energia nuclear e que tiveram justa repercussão nos meios cientificos dos Estados Unidos—tem já elaborado o seu programa de viagem. Este radiologo, que, possivelmente—assim no-lo disse o dr. Leroy Benoit —, virá a ter o apoio dos técnicos norte-americanos, na montagem de um centro de pesquisas e aplicações da energia nuclear entre nós, recebeu, desde já, convite para visitar locais da categoria universal do Oakridge, em Tennessee; Los Allamos, no Texas; Broa;haven, em Nova York; e, por fim, em Saint-Louis, o centro da cirurgia do cancro, onde estão, também, a ser levados a efeito importantes trabalhos de aplicação e investigação, para o tratamento do carcinoma. Fará também palestras acerca dos resultados colhidos em Portugal pelos serviços da sua especialização, com os isótopos que recentemente lhe foram fornecidos por Ingleses e que os Americanos consideram os trabalhos mais importantes levados a efeito no nosso País.

Finalmente, o arquitecto Frederico Georges, segundo os seus próprios votos, irá trabalhar com o arquitecto Gropius, na Nova Inglaterra; com o director da Faculdade de Arquitectura, em Harvard; e ainda com Frank Lloyd Wright, considerado hoje o maior mestre da arquitectura de edificios de habitação, cuja obra abrange, por assim dizer, todos os Estados norte-americanos e, até, dos países sul-e -americanos.

Aparte estes itinerários já designados os hóspedes do Governo norte-americano poderão nos três ou quatro meses da sua permanencia nos Estados Unidos, visitar, com facilidades absolutas de alojamento, transportes e alimentação, todos os pontos que lhes interessem, em qualquer dos 48 Estados da grande América do Norte, onde poderão dar entrevistas, falar com quem quiserem e andar, simplesmente, com quem lhes interessar...

Uma cadeira de estudos americanos em Coimbra

Outros aspectos não menos importantes da acção que os Serviços Culturais dos Estados Unidos vão levar a efeito entre nós, de acordo com os nossos ministérios da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, serão, por certo, a troca de estudantes universitários norte-americanos e portugueses. Abrindo um capitulo novo nas relações Luso-Americanas, já no próximo mês de Setembro seguirão para a América os primeiros dez estudantes finalistas portugueses. Durante um ano lectivo, frequentarão, sobretudo, faculdades de Direito e de Agronomia, cabendo ao Instituto para a Alta Cultura facilitar-lhes as viagens da ida e volta. O resto — as despesas de alimentação, ensino e alojamento—caberá ás universidades norte-americanas, segundo resolução do Instituto Internacional da Educação de Nova York, que põe apenas como condição da candidatura: ter boas notas e saber inglês...

Para Portugal, segundo conversações em curso, a que não é estranho o director da Faculdade de Ciencias, prof. D. António Pereira Forjaz, em data oportuna virá um grupo de finalistas Americanos, que, nas escolas técnicas portuguesas, darão um fecho interessante ao seu curso. Isto, que pode parecer de resultados minimos, se pensarmos que, sob certos aspectos, o nosso ensino tem ainda um carácter bastante teórico—nos dominios da Fisica, por exemplo—diz-nos o dr. Leroy Benoit que terá enormes vantagens sedutoras para os seus compatriotas:

—Os problemas da lavoura, os dos caminhos de ferro, a construção de uma barragem como a do Castelo do Bode, revestem-se de caracteristicas especiais que os estudantes americanos terão enorme vantagem em conhecer, tanto mais que eles, sendo formados na alta especialização, só terão interesse em tomar contacto com as soluções ecléticas e de conjunto.

Ainda dentro do mesmo plano de trabalhos de mutuo conhecimento, a América enviará a Portugal os seus mestres para falar nas nossas universidades dos seus métodos de ensino —principalmente de Economia e Finanças—e Portugal enviará á América as suas figuras mais representativas, para falar aos Norte-americanos das nossas soluções e processos legislativos, baseados na tradição, na História e na moral da população.

E para finalizar este diálogo—que mais parece um monólogo...—que o director dos Serviços Culturais da embaixada da América anuncia que o seu Governo está altamente interessado em desenvolver, na Universidade de Coimbra, centro de estudo acatado nos meios universitários americanos, o conhecimento e a compreensão dos Portugueses perante os problemas dos Estados Unidos.

—Trabalhamos, por isso—acrescentou—junto do Governo português, para que seja possivel instalar, dentro de um ano, uma cadeira de altos estudos, regida por um professor português. Um curso de civilização americana, com livros em grande parte já enviados para Portugal pelos centros universitários Portugueses da América. Ao acto inaugural assistirão o reitor da Universidade de Coimbra e o embaixador do meu país em Lisboa, assim assinalando um facto que será um dos mais notáveis no mundo das relações culturais luso-americanas.

O «Pravda ataca»

o sistema de recrutamento dos quadros comunistas

LONDRES, 5.—O jornal comunista soviético «Pravda» atacou o recrutamento dos quadros do Partido Comunista e a desonestidade nas fileiras da burocracia do Partido Comunista num editorial que foi citado pela Rádio Moscovo. O editorial pedia que acabassem as tentativas praticadas por alguns marechais do partido ao escolherem os quadros do mesmo não com base na capacidade politica e profissional mas com base nos laços de familia e de amizade.

O «Pravda» especificou a chefia do Partido Comunista finlandês como sendo a principal transgressora na escolha dos quadros. O treino ideológico nos quadros industriais e agrícolas é inteiramente inadequado, acrescenta o editorial.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

A Junta de Freguesia de Seixas (Caminha) foi autorizada a vender por 100 contos, com dispensa de hasta, ao Sport Clube Caminhense, um prédio que possuia por legado.

///

A obra, já iniciada de abastecimento de água á vila de Almada importa em 16.872 contos e a comparticipação á Camara foi aumentada para 4.218 contos. A obra estará concluida dentro de dois anos.

///

Foi cancelado o registo do pedido da concessão requerida pela Companhia Portuguesa de Energia Eléctrica para estudo do aproveitamento dos rios Alvadia, Bessa, Alvão e Olo.

///

No ano passado exportamos 354 mil toneladas de madeira e derivados, no valor de 887 mil contos. O grande cliente foi a Inglaterra.

Declaração

Para os devidos efeitos informo o proprietário do prédio, sito á Rua Elisio de Melo, 28 da cidade do Porto, onde tenho instalado o meu Escritório Técnico de Desenho, que até ao próximo dia 20 do corrente vou mandar colocar as taboletas referentes ao meu escritório, e caso volte a dificultar a colocação das mesmas, torno-o responsavel por qualquer prejuizo, provocação ou violação da legislação que me concede tal direito, se publicamente e neste mesmo jornal, não justificar o seu procedimento (ou dos seus empregados) anteriormente.

Porto em 4 de Agosto de 1952.

O inquilino da sala 6

José Narciso d'Andrade Azevedo
(Segue o reconhecimento)

As eleições presidenciais na Coreia do Sul

FUSAN, 5—As 7 horas locais, começou a mais importante consulta eleitoral que se tem efectuado na Coreia. Uns 90 %, ou sejam perto de 8 milhões de eleitores residentes ao Sul do rio Imjim, apresentaram-se em perto de 6.000 assembleias para eleger, por sufrágio directo, o presidente e o vice-presidente da Republica. Tropas e forças da Polícia sul-coreanas armadas, guardam as assembleias, sobretudo nas províncias do Sudoeste, em virtude de constar que poderiam ser alvo de ataques dos guerrilheiros. A vitória do presidente Syngman Rhee parece desde já garantida. A sua popularidade aumentou com a vitória contra a «intervenção estrangeira», na recente crise politica em que o presidente obteve, depois de conflito violento com a Assembleia Nacional e todas as organizações da O. N. U., que os magistrados supremos da Republica da Coreia sejam directamente eleitos pelo povo, e não nomeados pelos parlamentares.

O concorrente mais sério é Chô Bongam, de 52 anos, que passou dez anos na cadeia e foi durante vinte anos membro da direcção do Partido Comunista coreano, do qual se afastou ruidosamente em 1947. Prevê-se renhida luta para a vice-presidência, cargo a que concorrem nove candidatos. A sr.ª Yim Young Sin, que foi ministra do Comércio, é candidata, assim como Chô Phong Hô, antigo delegado á Assembleia Geral da O. N. U. Os candidatos que parecem reunir mais probabilidades são, no entanto, Ham Tsé Young, de 78 anos, e o general Lee Bum Sok, de 52.—(F. P.).

Comboios rápidos do Algarve

Desde o dia 1 do corrente até 7 de Outubro próximo, inclusive, passam a efectuar-se diáriamente os chamados rápidos do Algarve, comboios 8011 e 8012 entre Lisboa-T. P. e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações para Aljustrel e Lagos.

No periodo indicado deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios 9641 e 9626 com partida de Tunes ás 16,30 e de Lagos ás 14,45 horas, respectivamente.

Assinaturas de Verão DO Diario de Lisbôa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde iá, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a F.A.L. — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

VICHY HOTEL DE PORTUGAL

Em frente aos estabelecimentos termais. Junto dos parques. Todo o conforto. Preços moderados.

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

A defesa
do Médio Oriente
está a preocupar
o Governo britânico

LONDRES, 5—Noticias recebidas de Washington nos ultimos dias, anunciavam que o Governo britanico tinha proposto aos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelandia, Africa do Sul, França e Turquia, a constituição com a maior brevidade, na ilha de Chipre de um organismo de defesa do Médio Oriente, sem a participação do Egipto, partindo do principio de que este, provàvelmente, se recusaria a participar. Segundo o redactor diplomático do «Times», que cita informadores do Foreign Office, aquelas noticias seriam inexactas sobre certos aspectos. E' exacto, escreve, que o Governo britanico, depois da Declaração das 4 potencias, de Novembro de 1951, estudou propostas de defesa do Médio Oriente e manteve ligação com os governos interessados. Mas, segundo o autor do artigo, «os militares parecem quase unanimemente professar a opinião de que a melhor base para defender aquela região será sempre a zona do Canal de Suez, atendendo ás facilidades de comunicação, ás instalações e á mão de obra disponivel».

«Outra solução, prossegue o articulista do «Times», seria a instalação do Q. G. em Chipre, mas, neste ponto, ainda não se passou da fase das consultas e nenhum acontecimento novo se registou depois da recente crise no Egipto». Quanto aos rumores de que o Egipto se recusaria, certamente, a participar em semelhante organização, diz o jornalista que devem ser acolhidos com reserva». Pensa-se em Londres que é prematuro dizer-se se o novo Governo egipcio quererá ou não considerar a possibilidade de associar o país ao organismo defensivo do Médio Oriente». No que respeita ás recentes conferencias do primeiro-ministro Aly Maher com o embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, não devem, na opinião do «Times», ser interpretadas como preludio do reatamento das negociações sobre as divergencias anglo-egipcias.—(F. P.).

400 convidados
no banquete de aniversário do rei da Noruega

OSLO, 5 — O castelo de Askershus, do século XIV, em Oslo, foi ontem á noite decorado com flores vistosas e iluminado por velas para o banquete oficial comemorativo do 80.º aniversário do rei Haakon da Noruega.

Encontravam-se presentes cerca de 400 convidados, ostentando as medalhas e condecorações de muitos países, entre eles o duque de Edimburgo, o duque de Kent e o príncipe Jorge da Grécia.

Fazendo referências retrospectivas no seu discurso, o rei Haakon admitiu que se tinha sentido bastante nervoso quando viera para a Noruega em 1905 para assumir o alto cargo de rei. Referindo-se ao progresso feito em muitos sentidos durante estes anos, o rei disse que, infelizmente, as condições em que vivemos hoje não nos permitem sentarmo-nos e admirar o que fizemos. Ainda há muito por fazer, disse, e concluiu manifestando a esperança de que os grandes problemas possam ser resolvidos na compreensão e no respeito pelas opiniões dos outros.

O rei terminou o seu discurso agradecendo todas as saudações que tinha recebido e com um «viva a nossa pátria».—(R.).

NA CONSCIÊNCIA DOS RICOS

não valerá a pena utilizar-se a limpeza a seco e deslustragem firme? A quem interessar bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l.

ALFAIATARIA SOARES

N. B. — São 2 preços.

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

O PACTO DO PACÍFICO

A Grã-Bretanha mandará
observadores a Washington
às reuniões do Conselho de Suplentes?

(Continuação da 1.ª página)

ao pacto um carácter insular, Paris pensa que não deve intervir de momento nas conversações começadas em Honolulu. Mas conserva-se aqui a preocupação de assegurar ou de ver assegurar que a elaboração dum grande sistema de defesa no Pacífico não prejudicará de forma alguma o reconhecimento da necessidade de adoptar todas as disposições no imediato para proteger a Indochina dum ataque maciço eventual.—(F. P.).

As sessões de trabalhos

HONOLULU, 5—Dean Acheson foi eleito presidente da União do Pacto de Segurança do Pacifico, que se realiza actualmente em Honolulu. A conferencia decidiu na sua primeira reunião discutir em primeiro lugar a organização do Conselho. O próximo assunto na ordem de trabalhos será «relações com os outros Estados, organização regional, etc.» seguido por «uma revisão geral das situações de interesse comum».

Na sessão da manhã concordou-se que os três ministros dos países membros do Pacto de Segurança do Pacifico se encontrariam uma vez por ano. No periodo entre as reuniões anuais far-se-ão reuniões especiais conforme as circunstancias o exijam, as quais serão realizadas entre suplentes dos ministros, com o fim de se obter uma consulta permanente. Essas reuniões serão normalmente em Washington.

A segunda sessão da Conferencia do Pacifico durou mais de duas horas e meia. O informador oficial limitou-se a declarar que os três ministros assentaram na necessidade de prosseguir o exame constante dos problemas politicos e estratégicos que interessam os seus países respectivos. Deixaram de parte o exame de certos assuntos que dependem do ponto 1 da agenda, como a criação de um estado-maior conjunto, para estudarem a situação «de certas regiões que levantam preocupações». O informador recusou-se a indicar se se tratava da Indochina, Coreia ou Alemanha. — (R. e F. P.).

A participação da Grã-Bretanha

HONOLULU, 5—A Grã-Bretanha seria convidada a mandar observadores ao Conselho dos Suplentes do A. N. Z. U. S., com sede em Washington, de acordo com rumores que correm nos circulos geralmente bem informados. O caso teria sido tratado por Richard Casey, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, e Dean Acheson, secretário de Estado americano. — (France Presse).

o-o-o

Opiniões divergentes
sobre a extensão das responsabilidades
dos três países do Pacto

(Por Pierre Durel, enviado especial da France Presse)

HONOLULU, 5—Segundo afirmou o informador americano, ao terminar a reunião do A. N. Z. U. S., o secretário de Estado, Acheson, por um lado, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Austrália e da Nova Zelandia, por outro, têm opiniões divergentes sobre a extensão das responsabilidades dos três países na zona do Pacífico. A opinião prevalece, aliás, nos observadores que acompanham a conferência. Estes notam que ao passo que os ministros assentaram ràpidamente na escolha da sede permanente do Conselho dos Suplentes, que ficará em Washington, e nos encontros anuais dos ministros interessados, adiaram para sessão ulterior o problema da criação do estado-maior conjunto. Com efeito, haverá que apurar préviamente quais serão a natureza e a extensão das suas atribuições. Apesar do silêncio oficial, é de pensar que os Estados Unidos sugeriram que as obrigações do Conselho intervêm, por exemplo, na eventualidade de um ataque ao Japão. Segundo a tese americana, a linha de defesa estratégica do Pacífico vai do Estreito de Bering á Nova Zelandia, englobando as Aleutas, o Japão, a ilha Formosa, as Filipinas e a Austrália.

A Coreia constitui hoje o posto avançado dessa linha, mas é sabido que os Estados Unidos preferem não intervir directamente na zona fluida do Sueste Asiático, onde a França e a Inglaterra há longos anos lutam com as forças comunistas. Os observadores mostram-se impressionados com os termos violentos que os ministros dos Negócios Esrangeiros da Austrália e, principalmente, da Nova Zelandia, empregaram para lembrar que há onze anos apenas os militaristas japoneses atacaram brutalmente Pearl Harbour, que fica a uns 30 quilómetros da sede da actual conferência.

Por outro lado, os círculos competentes recusam-se a confirmar o rumor de que a Grã-Bretanha seria convidada a mandar observadores ás próximas reuniões do Conselho Permanente do A. N. Z. U. S. Os ministros voltarão a reunir-se amanhã pela manhã.—(F. P.).

A resposta sueca
á ultima nota russa acerca dos aviões abatidos no Báltico

ESTOCOLMO, 5—Reuniu-se ontem a Comissão de Negócios Estrangeiros, presidida pelo rei, a fim de discutir a resposta sueca á ultima nota soviética sobre o caso dos aviões abatidos no Báltico em Junho. Espera-se a publicação, talvez ainda hoje, dum comunicado oficial sobre o assunto.

Entretanto, o jornal governamental «Morgen Tidningen» declara, esta manhã, que a resposta sueca deve insistir no direito que tem o Governo deste país de apresentar o caso a um tribunal internacional. E' provável que os documentos referentes a este caso sejam reunidos num Livro Azul, tal como aconteceu com os que diziam respeito ao ataque a um avião-ambulancia sueco pelos fascistas italianos, durante a guerra da Abissinia.—(F. Presse).

LINOTYPE

Vende-se uma máquina de compôr Linotype. Rua Luz Soriano, 44—Lisboa.

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã prato especial: Lagosta à Cardinal

Terminaram
em Pan-Mun-Jon
as reuniões de oficiais
de estado-maior

PAN-MUN-JON, 5—As reuniões dos oficiais de estado-maior terminaram hoje depois de se chegar a acordo sobre o texto do § 60 do projecto de acordo de armisticio, segundo anuncia um comunicado oficial distribuido no campo avançado de Munsan. Os intérpretes e estenógrafos continuarão a trabalhar nos ultimos pormenores a resolver sobre a tradução do projecto.

O coronel Sommerville disse que só falta solucionar o § 51 sobre o repatriamento dos prisioneiros de guerra. Os Sino-Coreanos aceitaram os termos do § 60 que os aliados tinham proposto em 28 de Abril. Trata-se de um parágrafo do ponto 5, relativo á convocação da conferência politica destinada a resolver os assuntos do Extremo Oriente dentro de 90 dias depois da assinatura do armisticio.

Por outro lado, a delegação do Comando das Nações Unidas rejeitou, em carta entregue aos oficiais de estado-maior sino-coreanos, o protesto comunista de domingo contra a suposta violação da zona neutra pela artilharia aliada. Declara que não há provas de tal incidente. Noutra carta, pela mesma via, o general Harrison pede aos Sino-Coreanos que autorizem os prisioneiros de guerra aliados a receber encomendas individuais ou socorros colectivos, de acordo com o Art. 72.º da Convenção de Genebra.—(France Presse).

O «Belfast» foi atingido pela artilharia comunista

TÓQUIO, 5.—O Q. G. Naval do Extremo-Oriente anunciou hoje que o «Belfast», o maior cruzador da Royal Navy, foi atingido por artilharia de costa comunista ao largo de Chinnampo, perto de Pyongyang, com uma granada de 76 milimetros, que explodiu num compartimento da messe. Quatro marinheiros chineses foram feridos, um deles mortalmente.

O comunicado naval diz que os estragos no navio eram superficiais e que este se encontrava em patrulha na mesma área hoje de manhã, depois de terem sido feitas reparações pela tripulação do navio. O «Belfast» lançou granadas de 15 centimetros contra as baterias costeiras e aviões ajudaram-no no ataque de represália. Este é o 11.º barco de guerra da Comunidade atingido nos ultimos nove meses de acção naval ao largo da Coreia, resultando todos apenas em estragos e baixas ligeiras. O «Belfast» é o navio chefe do bloqueio da costa ocidental da Coreia e dos elementos de patrulha.—(Reuter).

A Grã-Bretanha
vai fazer explodir
a sua primeira bomba atómica

PERTH (Austrália Ocidental), 5.—O porta-aviões britanico «Campania», que transporta, segundo se supõe, a primeira arma atómica da Grã-Bretanha, partiu hoje para as ilhas Monte Bello, ao largo da costa ocidental da Austrália.

O «Campania», navio-chefe do esquadrão atómico britanico, que se espera inicie as primeiras experiências atómicas da Grã-Bretanha no principio do mês que vem nas ilhas Monte Bello, partiu de Fremantle. As experiências atómicas terão de terminar antes de Novembro quando começa a estação da monção Noroeste.

Sabe-se que estão incluidos nas experiências onze navios. Entre eles conta-se a fragata «Plyn», que escolta o «Campania», o navio de desembarque de tanques «Tracker» e a fragata australiana «Hawkesbury». Espera-se que o «Campania» e o «Plyn» cheguem ás ilhas Monte Bello, 800 milhas ao Norte de Perth, na quinta-feira á tarde ou sexta de manhã.—(Reuter).